



1 **CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL**

2 **URC LESTE MINEIRO**

3 **Ata da 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA, realizada em 30 de março de 2007**

4 Aos trinta dias do mês de março, do ano de 2007, às 13h30min, realizou-se no Parque  
5 Ipanema - Área do 3º Fórum das Águas do Rio Doce – Sala Rio Suaçuí, Av. Roberto Burle  
6 Max, s/nº, Ipatinga/MG, a 25ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Leste  
7 Mineiro do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM. Participaram os seguintes  
8 conselheiros titulares e suplentes: Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política  
9 Ambiental da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Walter  
10 Luiz Bianor Alencar, João Alves Filho, Ten. Fernando Costa da Silva, José Joaquim de Castro  
11 Freitas Pereira, Gustavo de Paula de Souza, Lupércio Sylvestheer Bruno José Tavares de  
12 Castro, Laurisvaldo Mendes Trindade, Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, Afonso Luiz  
13 Bretas, Raimundo Rodrigues Pereira, Odúlio José Marensi de Moura, Cláudia Diniz, Alba  
14 Valéria da Silva, Waleska Bretas Armond Mendes e Afonso Majewski. A reunião foi iniciada  
15 pelo Superintendente de Política Ambiental da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
16 Desenvolvimento Sustentável, Rogério Noce Rocha – Presidente em exercício. **1. Hino**  
17 **Nacional** - Todos ouviram o Hino Nacional Brasileiro. **2. Abertura da Reunião - Rogério**  
18 **Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental** - Na abertura da reunião, agradeceu o  
19 empenho da Prefeitura Municipal de Ipatinga, na pessoa do conselheiro Gustavo, todo apoio  
20 que deu para que gente pudesse realizar a reunião naquele local. Disse que a reunião não foi  
21 na área aberta do parque, devido à programação do fórum mas que isso não seria impeditivo.  
22 Que o prefeito Sebastião Quintão, estava acompanhando outros eventos no Fórum e que  
23 deveria comparecer durante a fala inicial, onde faria os agradecimentos específicos. Explanou  
24 sobre os decretos reguladores das leis delegadas, dos decretos regulamentadores que  
25 modificaram a estrutura de operacionalidade do Estado, não só nos aspectos sistêmicos de  
26 Estado mas também na Secretaria de Estado de Meio Ambiente e que no último dia cinco foi  
27 convocado para participar de reunião em Belo Horizonte onde as novas determinações, a  
28 complementação das etapas de ajuste no modelo sistêmico do estado e logicamente na área  
29 ambiental do Estado. Complementou dizendo: *nesse mesmo dia, foi realizado, por parte do*  
30 *próprio governo do Estado de Minas Gerais, através do núcleo coordenador dos projetos que*  
31 *coordenam essa nova dinâmica de trabalho que se intitula, programa Estado pra Resultado,*  
32 *está configurado no capítulo dois da Lei Delegada 112 e aí sim no dia cinco foi apresentada*  
33 *todas as estruturas estaduais, um novo caderno, é um caderno básico de informação que eu*  
34 *vou mostrar para os senhores, é um caderno básico para orientação. Esse caderno é o que*  
35 *todo o pessoal do governo, em todas as áreas recebeu, ele caracteriza aí a linha diretriz*  
36 *básica do governo na forma de conduzir os trabalhos do governo nesses próximos quatro*  
37 *anos e a partir daí vem a seqüência das informações que eu gostaria de mostrar para os*  
38 *senhores. Foi estabelecido a partir dessa reunião, não só por força desse Estado pra*  
39 *Resultado no qual já tinha dito anteriormente que todo Estado trabalhará mediante trabalho*  
40 *de eficiência avaliada. Avaliada permanentemente através daquele grupo coordenador que*  
41 *eu já tinha dito que já tinha sido nomeado pelo Governador no começo de fevereiro. A partir*  
42 *daí então todas as equipes, de todas as secretarias foram convocadas através de uma agenda,*  
43 *que essa agenda que eu mostro para os senhores, que é uma agenda mensal, que nesse*  
44 *processo de introdução desse novo modelo de Estado, foi apresentada a todos essa agenda*  
45 *que aqui está. Ela foi apresentada e durante o mês de março agora, no qual nós estamos*



46 *finalizando foi apresentado e solicitado dentro do aspecto de solicitação e convocação para*  
47 *que todas as secretarias estabelecessem o seu modo de ação e a sua proposta de ação*  
48 *mediante os objetivos aclarados em relação às leis delegadas, para não fugir à regra. Nós*  
49 *temos a nossa Lei Delegada também, a 125 que é a lei especificamente da Secretaria de*  
50 *Estado de Meio Ambiente assim como as demais 156, 157, 158, que dizem respeito às leis*  
51 *delegadas das nossas entidades vinculadas FEAM, IEF e IGAM, além da lei 178 que é a lei*  
52 *do COPAM. A partir daí então foram convocadas as instituições como um todo a celebrarem*  
53 *pactos para a construção de um novo modelo, e aí que está uma modificação sintomática e*  
54 *por causa disso que não houve a deflagração mais rápida dos processos dos decretos*  
55 *regulamentadores. Os decretos regulamentadores, no passado, sempre foram feitos alguns*  
56 *ajustes ou algumas modificações que eram introduzidas no procedimento de regularização*  
57 *das leis, de estrutura e de competência das instituições do Estado. Eram feitas assim, de uma*  
58 *maneira bem solta e que não definia, que não demonstrava vínculo específico com relação ao*  
59 *trabalho daquela instituição ou daquela entidade ou daquele órgão. Agora mudou, o Estado*  
60 *agora para Resultados cobra, e vai cobrar esse vínculo transversal e integrado desse*  
61 *trabalho. Então, nessa reunião do dia cinco e logicamente dos desdobramentos, foram feitos*  
62 *através da própria Secretaria de Meio Ambiente. Foi promovida uma situação interessante.*  
63 *Nesse momento, o Prefeito de Ipatinga chega ao local da reunião e é recebido pelo presidente*  
64 *da sessão, dando-lhe a palavra. **Sebastião de Barros Quintão, Prefeito de Ipatinga - Dr.***  
65 *Rogério Rocha, presidente do Conselho de Política Ambiental do COPAM, Sr. Alexandre*  
66 *Magrineli, Superintendente Regional de Meio Ambiente, prefeitos presentes, estou vendo aqui*  
67 *o prefeitão aqui de São Domingos de Prata, autoridades presentes, líderes, responsáveis aí*  
68 *por comitativas, nós só temos que agradecer a vocês por essa presença tão marcante, tão*  
69 *fundamental para esse Fórum, e pedir desculpas pra vocês, alguma coisa que não saiu a*  
70 *contento e dizer que nós estamos abertos aí para reclamações posteriores, e dizer que na*  
71 *nossa visão esse Fórum vai representar um divisor de águas para a Bacia de Rio Doce e*  
72 *explico porque, não é meta do Sebastião, não é meta de organizador, o grande gancho desse*  
73 *Fórum foi o número de alunos do ensino fundamental que aqui estão nas oficinas*  
74 *aprendendo, fazendo demonstração de conhecimento de alto nível, eu pude visitar as Oficinas*  
75 *e fiquei impressionado com os conhecimentos dessas crianças, são trinta mil crianças que*  
76 *aqui estão passando, fazendo uma continha rápida, se cada criança dessa conseguir*  
77 *transmitir direta ou indiretamente para 100 pessoas, são três milhões de pessoas que*  
78 *receberão alguma notícia, algum fato desse Fórum. Eu creio que nós estamos, é uma*  
79 *divulgação extraordinária, essas Oficinas com essas crianças, a criança ela é séria, ela é*  
80 *observadora, ela cobra, ela questiona, então eles vão fiscalizar os seus colegas, seus pais,*  
81 *seus professores e seus avós e nós teremos uma postura renovada em relação à conservação*  
82 *do uso da terra, da vida e da água. Então nós temos aqui que agradecer a Deus por ter dado*  
83 *aí a oportunidade para essas crianças a estar conosco e agradecer todas as pessoas de forma*  
84 *direta ou indiretamente envolvidas neste Fórum. Nós, os adultos, não estamos fazendo nada*  
85 *mais que nossa obrigação de estar consertando aquilo que nós atrapalhamos, a minha*  
86 *geração por exemplo, é uma geração que foi criada para matar os animais, pra jogar as*  
87 *coisas na água, tudo de ruim joga na água que vai embora. Então a gente vê hoje a*  
88 *transformação da mentalidade para a criação de uma nova época em que nós passamos a ter*  
89 *outra visão da importância da riqueza que é a água e a conservação da natureza, o meio*  
90 *ambiente, em fim, eu estou assim, sobejamente gratificado, estou sobejamente abençoado*  
91 *com a presença de vocês e um povo aplicado, cumprindo horário, às vezes o prefeito é que*  
92 *chega atrasado, vocês me perdoem, então eu quero encerrar então essa minha fala*



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

93 *agradecendo a Deus por esse lindo momento, agradecendo a Deus pela vida de vocês,*  
94 *agradecendo a Deus pelas tomadas de posição da humanidade em relação a natureza, Amém,*  
95 *não senti firmeza não professor, Amém, vamos orar então. Meu Deus e Meu Pai, em nome de*  
96 *Jesus, nós levantamos o pensamento ao Senhor e sabemos que o Senhor é o dom da vida e*  
97 *que nós os homens às vezes os alvoramos contra os princípios da equidade, da justiça e da*  
98 *sabedoria da vida do Senhor. Pai nós pedimos perdão de nossas faltas, da nossa leniência, da*  
99 *nossa até irresponsabilidade, do nosso egoísmo, e pedimos ao Senhor que imprime em nossos*  
100 *corações e nas gerações vindouras, também medidas de conserto para que nós possamos*  
101 *preservar o grande dom, o dom da vida que o Senhor nos outorgou através da natureza tão*  
102 *equilibrada e através da preciosidade que é a água. Senhor, nós te louvamos por estas vidas*  
103 *que aqui estão, nós te louvamos por estas organizações, te louvamos pelas autoridades*  
104 *presentes, te louvamos por todos aqueles que de forma direta ou indiretamente estiverem*  
105 *engajados neste Fórum e agradecemos em nome de Jesus. Amém. Palmas pra Jesus.*  
106 *Obrigado. Eu vou pedir licença, que eu estou com uma viagem pra Belo Horizonte agora, vou*  
107 *a posto ao pessoal do tribunal, mas voltarei ainda hoje ainda, eu vou pedir licença para me*  
108 *ausentar e quero agradecer. **Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental***  
109 *– agradeceu ao Prefeito Sebastião Quintão pela fala, pelo incentivo, além de ressaltar o*  
110 *brilhantismo do evento. Disse: o Fórum está demonstrando um engajamento enorme, nós*  
111 *temos uma ala específica que me encantou hoje na parte da manhã, que são os colégios. Os*  
112 *colégios são fantásticos nessa ação nossa. Nós não estamos desconsiderando em nada os*  
113 *outros stands existentes aqui, são stands profissionais, stands públicos, mas a área que vocês*  
114 *percorrerem dos colégios, vocês vão ver o estímulo em relação às objetividades, que ali está*  
115 *falando tudo, fala da água, do solo, da fauna, da flora, da vida e, é muito importante esse*  
116 *engajamento. As crianças participam intensamente da demonstração, procuram, falam,*  
117 *conversam, que estão extremamente motivadas e isso para nós é uma atividade extremamente*  
118 *salutar. Por isso, eu falei no início, estar feliz da realização dessa nossa reunião do COPAM*  
119 *em um evento dessa monta e dessa grandiosidade. É um evento que encanta, é um evento*  
120 *marcante, ele supera e muito os outros dois eventos anteriores, sem desconsiderar o evento lá*  
121 *de Governador Valadares o 1º e de Colatina o 2º, mas esse aqui realmente se superou e*  
122 *supera o de Belo Horizonte. Supera o de Belo Horizonte pelas características, está instalado*  
123 *em um ambiente específico, pleno, maravilhoso que é o Parque Ipanema, que mostra a*  
124 *grandiosidade. Dirigindo-se ao Gustavo (Secretário de Planejamento de Ipatinga),*  
125 *parabenizou-o pelo trabalho como um dos coordenadores do evento, juntamente com o Pedro*  
126 *Paulo. Que o evento faz muito bem para a natureza e para todos nós do meio ambiente.*  
127 *Registrou que a reunião se iniciou às 13h45min, quando tinha quorum. Dando continuidade à*  
128 *sua fala inicial, relatou: as modificações introduzidas pelo Governo do Estado agora, elas têm*  
129 *uma profunda identidade com relação ao que vai ser realizado daqui para frente. A situação*  
130 *de um decreto que venha regulamentar uma lei, era construída de uma forma, de uma certa*  
131 *maneira atabalhoada porque ela não refletia ao finalizar um determinado período. Nesse*  
132 *caso novo está sendo introduzida uma pactuação, por isso que o texto da agenda trouxe um*  
133 *termo que muita gente às vezes não sabe, chama contratualização. Uma situação de*  
134 *pactuação, porque já havia esse compromisso no passado, mas ele não estava configurado*  
135 *como obrigação. Então, na verdade a contratualização que é uma pactualização é um efetivo*  
136 *engajamento de que as pessoas que estarão trabalhando sob essa tutela desses decretos*  
137 *estarão embuídas, serão acompanhadas por esse governo em relação a resultado de acordo*  
138 *com o lema do Estado. Então, nós estamos, agora sim, na fase final porque nós trabalhamos*  
139 *durante o mês de março todo, na articulação cruzada e transversal dos trabalhos para*



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

140 *construir esse decreto, isso é feito no âmbito da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e*  
141 *também está sendo feito em outras Secretarias de Estado para quê se configure essa*  
142 *integração efetiva, de sorte que, no início desse mês agora deverão ser baixados e*  
143 *promulgados pelo senhor Governador de Estado mediante a apresentação dessas propostas*  
144 *de decreto para que configure realmente a marca das responsabilidades que terão as pessoas*  
145 *que assumirão aquele posto, seja ele do grau de direção máxima, seja ele secretário, seja ele*  
146 *secretário-adjunto, seja ele presidente, diretor geral, sejam das outras instituições*  
147 *intermediárias da escala da organização como gerente, superintendente, diretores que*  
148 *também serão cobrados das ações que ali estão como competência, e eu chamo atenção*  
149 *porque é uma situação real. Ela será trabalhada no ponto de vista de execução e cobrança.*  
150 *Os senhores verão que essa situação não é palavra ao vento, é uma situação de cobrança que*  
151 *será feita, porque ao não atingir determinadas metas que serão cobradas ao nível mensal de*  
152 *avaliação periódica, as pessoas que estão sobre e comando, sobre a liderança, liderando*  
153 *pessoas, liderando ações que são intercambiáveis, elas não são de direito apenas daquele*  
154 *órgão, mas elas se entrelaçam com outras entidades no âmbito do próprio setor. Por*  
155 *exemplo, na área da SEMAD com os órgãos vinculados, SEMAD, FEAM, IGAM e IEF e o*  
156 *mesmo GCFAI, ela se integra também a outras Secretarias de Estado. Então, essa*  
157 *responsabilidade está pactuada, serão acompanhadas, e a partir daí as pessoas que não*  
158 *executarem adequadamente as suas ações, sejam elas colocadas politicamente, sejam elas*  
159 *colocadas tecnicamente estarão fora do segmento, serão substituídas. Porque a cobrança vai*  
160 *se dar em todas as escalas, desde o Governador até o servidor colocados na base do trabalho*  
161 *porque pra ele também será compactuado o compromisso de trabalho. E eu falo isso para*  
162 *conscientizar o público alvo em relação às perspectivas que terão do segmento ambiental,*  
163 *segmento público, falando isso para os nossos conselheiros que são partes integrantes dessas*  
164 *ações que estarão sendo cobradas, que estarão sendo visualizadas, porque o conselho*  
165 *também é um ente especificamente público e, para os nossos técnicos que trabalham*  
166 *vinculados a nossas superintendências e às nossas diretorias. E uma reunião desse porte, que*  
167 *é uma reunião gerencial, importa sim que a gente fale e destaque esse ponto para*  
168 *conhecimento de todos. Hoje existe, propugnado pelo senhor Governador, propugnado pelo*  
169 *nosso secretário Dr. José Carlos Carvalho que tem falado não uma vez, mas várias vezes no*  
170 *âmbito de onde ele é solicitado a falar, ou seja, as medidas que até agora foram tomadas e*  
171 *foram publicadas, de sorte que o segmento como um todo tome conhecimento disso. Ele fez*  
172 *uma ampla divulgação no seio da FIEMG, lá em Belo Horizonte, ou deve estar lá fazendo*  
173 *dentro da área da FAEMG também, e de outras associações de classe que importa tomar*  
174 *conhecimento dessas novas medidas e horizontes que temos em relação aos trabalhos que*  
175 *serão efetivados. Esse Conselho Estadual de Política Ambiental, é a pedra angular que vai*  
176 *nortear todas as ações desses decretos, ele é a ação maior que vai fazer com que o*  
177 *encadeamento da situação sistêmica do Estado, através do SISEMA, seja ele por parte da*  
178 *própria SEMAD, da FEAM, do IEF e do IGAM será a pedra angular que norteara esse*  
179 *funcionamento, por isso a importância que eu estou fazendo e dando para esses trabalhos*  
180 *que nós estamos dando aqui. Nós teremos agora no mês de abril que se inicia e o mês de*  
181 *maio, nós estaremos fazendo a partir do novo decreto do COPAM, fazendo os ensaios todos*  
182 *necessários à própria renovação do conselho, que mudou muito e, mudou demais, mas as*  
183 *nossas atribuições específicas desse conselho das nossas unidades regionais colegiadas que*  
184 *ficaram mantidas e são as únicas efetivamente do ponto de vista, de atribuições, de*  
185 *regularizações ambiental e somente a conselhos desse nível é atribuída a partir de agora, as*  
186 *atribuições de regularização ambiental, resguardado a situação de transição para as*



187 *câmaras especializadas que foram extintas para que elas acabem e finalizem os processos*  
188 *que continuam em Belo Horizonte. Ainda sob a tutela do IEF e da FEAM, para que se*  
189 *conclua esses processos. Passando ao terceiro ponto da pauta, ressaltou que o comunicado*  
190 *dos conselheiros é para que sejam feitos apenas comunicados e demais assuntos, deverão ser*  
191 *tratados no item assuntos gerais. 3. Comunicado dos Conselheiros. Raimundo Rodrigues*  
192 **Pereira, FAEMG** - *a gente vê os processos aí que tem examinado e a despeito, a eficácia do*  
193 *COPAM na realização desse trabalho. A gente vê uma lacuna muito grande entre aquilo que*  
194 *nós pretendemos como COPAM realizar e estamos realizando e o público que nós*  
195 *pretendemos assistir. É que como se trata de algo novo na nossa sociedade, essa sociedade*  
196 *ainda não está preparada para atender as demandas e as exigências ambientais do momento.*  
197 *Coisas que já deveriam ter sido implantadas, mas infelizmente somente agora nós acordamos*  
198 *para esses problemas ambientais, de tal forma que eu particularmente sinto a cabeça de algo*  
199 *intermediário aí, mas no sentido educativo e conscientizador da nossa sociedade,*  
200 *especialmente no que tange a indústria, comércio e mesmo a agricultura. Também, no sentido*  
201 *de facilitar o trabalho nosso que o COPAM vem procurando realizar da melhor maneira*  
202 *possível, mas que demanda um certo tempo. E o COPAM realiza um trabalho de fiscalização*  
203 *e naturalmente de estudo de situações para permitir um licenciamento, coisa que deveria ser*  
204 *demandada pela sociedade, pelo menos nós sabemos que hoje nós temos uma necessidade de*  
205 *licenciamento para determinados, ou para todos empreendimentos, mas infelizmente a coisa*  
206 *está acontecendo em função de fiscalizações que estão sendo feitas e pegando muitas vezes*  
207 *esses empreendedores desprevenidos. Então, o que eu queria dizer Dr. Rogério, é que o*  
208 *COPAM possa ter uma influência no sentido de se criar mecanismo que venha a permitir a*  
209 *conscientização e preparação dos empreendedores em relação à atuação no meio ambiente.*  
210 **Afonso Luiz Bretas, FAEMG** – *informou que estaria sendo substituído na reunião pelo*  
211 *Raimundo em decorrência de participar de uma palestra no Fórum e aproveitou para enfatizar*  
212 *uma reclamação feita na última reunião sobre a demora no atendimento do IEF, com relação*  
213 *às demandas de APEF's. Que justificativa do IEF é a falta de viaturas, que não tem*  
214 *combustível, que tem muito serviço, tem pouco técnico e com isso, os agricultores ficam*  
215 *travados com o licenciamento. Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG* –  
216 *comunicou que o setor produtivo industrial vem sofrendo com o mesmo problema que o*  
217 *Afonso levantou, que o IAE não está andando de comum acordo com o resto dos órgãos*  
218 *estaduais e extrapola o prazo e o empreendedor é prejudicado. Disse que havia assistido uma*  
219 *palestra via vídeo-conferência sobre as mudanças que estão acontecendo e perguntou o*  
220 *seguinte: quando que vai começar, efetivamente, acontecer a mudança? Os processos, classe*  
221 *cinco, seis, eu sei que elas vão ser votadas, mas a partir de quando que elas vão vir? Rogério*  
222 **Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental** – *informou que as leis delegadas*  
223 *promulgadas no final de janeiro e que estão agora sendo trabalhadas na regulamentação e*  
224 *que, naturalmente, haverá modificações na própria DN 74/04 e no decreto 44309/2006. Disse*  
225 *ainda que: agora, todas as atividades ativas para o licenciamento vão às nossas*  
226 *Superintendências Regionais de Meio Ambiente. Aquela ponderação que todas as regionais*  
227 *falavam, ansiavam em relação àquelas atividades de maior impacto, chamados cinco e seis,*  
228 *serão daqui para frente colocados ao ponto de vista das regionais. Mas, a gente não pode*  
229 *iludir em relação à capacidade dessas regionais em fazer uso da sua equipe técnica para*  
230 *fazer esse empreendimento de grande monta, de grande impacto. Essa situação será feita de*  
231 *per si, com relação de cada setor especificamente, não desvinculando a situação do*  
232 *atendimento por parte das regionais de maneira alguma, porque no momento em que se*  
233 *detectar essas ações por parte do empreendedor, o que chegará no balcão, não tem mais*



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

234 *recorrência a essas duas casas especificamente FEAM e IEF, do ponto de vista analítico de*  
235 *licenciamento, porque essas casas agora são temáticas. Elas vão trabalhar a Política*  
236 *Temática da FEAM, a política temática do IEF, a política temática do IGAM, elas vão atuar*  
237 *proativamente. Nesse sentido, as partes licenciadoras estarão de competência das*  
238 *superintendências, aí a equipe técnica especificamente capacitada dessas casas serão*  
239 *estruturadas para dar informações subsidiárias, para essas equipes técnicas locais. Em Belo*  
240 *Horizonte também está sendo criada a Superintendência Central no nível da*  
241 *Superintendência do Leste Mineiro, e daí decorrente as poucas situações que eu já tinha*  
242 *falado aqui das duas URCs, lá vão ser instaladas na área central do Velhas e do Paraopeba.*  
243 *Então, os empreendimentos cinco e seis do entorno de Belo Horizonte vão ficar circunscritos,*  
244 *mas os do interior serão voltados, iniciarão os processos, terão a mesma indução*  
245 *especificamente dentro das casas, e o caso da falta de equipe técnica será chamado o técnico*  
246 *específico que pode dar apoio a equipe multidisciplinar. Belo Horizonte vai passar por um*  
247 *processo de avaliação ambiental estratégica, de avaliação de interdisciplinaridade e dos*  
248 *modos que foi aplicado pra essa Regional aqui, como das outras regionais, aí sim, vão*  
249 *trabalhar operativamente nesse sentido. Aí é que nós temos a modificação clara. As casas*  
250 *estão sendo totalmente remanejadas para o aspecto temático, as novas diretorias nada tem*  
251 *haver com diretorias passadas. As diretorias que foram colocadas e estão dentro dos*  
252 *decretos respectivos. As entidades já trabalharam com essa conectividade e vai ser*  
253 *apresentada agora ao Secretário e apresentado à SEPLAG para ser promulgada e avalizada*  
254 *pela advocacia do Estado, essa é a forma normal que está sendo conduzida. Ao IEF vai caber*  
255 *a competências das chamadas “solteiras”. Solteiras, quer dizer aquelas rotinas normais*  
256 *executadas, principalmente no campo do Afonso, que são aquelas rotinas de liberação de*  
257 *desmate ou renovação de plantio. Agora, as áreas que estão imersas dentro do processo de*  
258 *licenciamento e mesmo de autorização ambiental de funcionamento, essa passa como*  
259 *competência da SUPRAM. A SUPRAM recebe uma missão muito grande agora, nós temos*  
260 *que capacitar e dar dinâmica ao trabalho, porque agora as pedras vão ao nosso telhado.*  
261 *Essa nova situação modificou o status de operação das casas, IEF, FEAM e IGAM. Até*  
262 *junho, nós teremos todas essas definições claras porque nesse período de abril a maio nós*  
263 *estaremos mesmo trabalhando aqui no conselho. Junho e julho estarão sendo treinados essa*  
264 *nova unidade de Belo Horizonte. Tão logo renove o conselho, nós precisamos fazer uma nova*  
265 *reunião, nos moldes que vocês fizeram da primeira vez, aquele workshop de treinamento,*  
266 *sendo que naquele workshop não havia a equipe formada, não havia superintendência, havia*  
267 *um esboço que nem coordenadoria era, porque era início de função dessa unidade regional*  
268 *colegiada. Era um teste que nós estávamos fazendo de capacitação, estavam dando naquela*  
269 *época um treinamento para que vocês que estão entrando como conselheiro, qual o papel do*  
270 *conselheiro, era o foco maior. Agora, nós temos um rank, exceto a quarta reunião que nós*  
271 *fizemos agora em Unai, todas as outras estão beirando trinta reuniões. Essas trinta reuniões,*  
272 *deram solidez de trabalho e entendimento que é o conselho. Se nós não avançamos mais*  
273 *como nós pretendíamos, é por causa da conjuntura normal, nós estamos em processo de*  
274 *ajuste em relação a essa metodologia, mas agora nós alcançamos uma coisa muito nova, é*  
275 *um período específico que nós avançamos em relação à quatro anos e cujos quatro anos*  
276 *agora, nós avançamos e demos uma sustentação muito interessante de mudança objetiva com*  
277 *relação ao trabalho que esse conselho e outros fizeram, de reivindicação e de compromisso*  
278 *que nós faremos também em relação a trabalho. O Conselho Estadual de Política Ambiental,*  
279 *pela sua plenária nova será integrado pelos dirigentes máximos, não se aceitara que se*  
280 *delegada nessa câmara alta nova, competência de delegação de segunda instância, estou*



281 *falando segunda para chamar mesmo segunda, é, os dirigentes máximos que serão*  
282 *representados. Em seguida, passou a palavra para a Zaira e Pedro Paulo (organizadores do*  
283 *Fórum). **Zaira** - Obrigada, a gente já pede desculpas por interromper, ainda mais que o*  
284 *assunto é tão importante e tão bom da gente ouvir e aprender, mas, é que a gente tem um*  
285 *prazer muito grande em ter vocês aqui dentro do Fórum das Águas do Rio Doce. O*  
286 *Alexandre sabe a confusão que nós arrumamos pra conseguir fazer essa sala se transformar*  
287 *na sala de reuniões de vocês dentro do formato necessário e exigido pela solenidade da*  
288 *circunstância, mas a gente, pra ser mais breve, não interromper muito o trabalho de vocês,*  
289 *nós viemos aqui pra entregar pra vocês um Atlas da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, que é o*  
290 *lançamento do projeto Águas do Rio Doce. Os conselheiros vão receber, os outros depois vão*  
291 *olhar, brincadeira, lá no nosso stand, passa lá e conversa porque a gente tem o Atlas e esse*  
292 *Atlas é um lançamento, é um Atlas escolar, com uma linguagem de 6ª e 7ª série, mas é o*  
293 *primeiro, é o primeiro livro didático sobre a Bacia do Rio Doce. Vocês depois vão ter a*  
294 *oportunidade de ver, é o primeiro livro didático, vai ter problemas e a gente está aberta as*  
295 *críticas para que a gente melhore pra segunda edição, e também o novo número da revista*  
296 *Águas do Rio Doce que a gente está trazendo e nesse número da revista tem um artigo do*  
297 *Ranney, nesse número novo da revista que vocês vão receber e, além de ter o artigo do*  
298 *Ranney, a gente queria convidar o Pedro Paulo para vir aqui. O Gustavo representando o*  
299 *prefeito Sebastião Quintão para que juntos entreguem essa placa de homenagem que o*  
300 *Fórum das Águas faz a um parceiro que é nosso conselheiro do Projetos Águas do Rio Doce,*  
301 *eu vou só ler aqui para que vocês saibam para que a gente vai entregar “quando for*  
302 *consumido o fruto da última árvore e envenenado o último rio, o homem descobrirá, que*  
303 *dinheiro não se come”, quem falou isso foi um cidadão da bacia do Rio Doce, Carlos*  
304 *Drumond de Andrade. O 3º Fórum das Águas do Rio Doce homenageia o Sr. Ranney Felipe*  
305 *pela sua atuação em defesa do meio ambiente e da vida. Obrigada Ranney, pela sua*  
306 *dedicação, obrigada por tudo que você tem feito pela bacia do Rio Doce, a gente falou com*  
307 *ele que eu ia fazer um discurso e que eu queria que ele viesse ouvir meu discurso. **Pedro***  
308 ***Paulo** - a cada etapa do fórum a gente está homenageando algumas pessoas e aproveitar*  
309 *para homenagear, nesse caso em especial, o Fórum tem mais um conselheiro. A partir de*  
310 *agora, o Ranney passa a ser conselheiro do Fórum e irá fiscalizar e acompanhar o Fórum de*  
311 *Linhares, assim como outros 23 que foram escolhidos até agora. Do 1º Fórum até hoje cada*  
312 *dia se agrupa mais pessoas do nipe do Ranney. Eu, particularmente, acho que dificilmente*  
313 *vamos ter alguém melhor do que o Ranney porque particularmente tenho trabalhado esses*  
314 *últimos anos com ele. Já há dez anos que a gente se conhece trabalhando juntos e vejo a*  
315 *simplicidade e a história do Ranney. Para quem não sabe, foi voluntário na África, trabalhou*  
316 *na questão dos recursos hídricos na África, aonde naquele país que ele estava, o vice*  
317 *presidente da república, o vice governador do estado que ele estava trabalhando não tinha*  
318 *banheiro para usar, então imagina como era o resto da população, e lá estava o Ranney*  
319 *fazendo um belíssimo trabalho. Mas é daquelas pessoas que esquece também das coisas, e um*  
320 *dia, no mês de julho eu recebi um cartão de natal do Ranney, ele não sabia que dia que era*  
321 *natal, mandou um cartão de natal pra mim em pleno mês de julho, “lembrei de você feliz*  
322 *natal” é o cartão que ele mandou pra mim, obrigado Ranney, por você existir. **Ranney** - O*  
323 *bom da vida é que ela oportuniza momentos como esses. Estarmos aqui reunidos aqui numa*  
324 *reunião tão sublime, com tanta representatividade no Fórum das Águas e recebendo*  
325 *homenagem dessa é uma prova evidente. É uma prova muito clara do quanto que sou feliz, o*  
326 *quanto é feliz, exatamente num texto desse aonde que escrevemos a reflexão de um novo*  
327 *tempo, é uma mais que reflexão, é uma reflexão de alma e que possa fazer e agradecer Pedro*



328 *Paulo de alma, e, Zaira por toda essa manifestação que honestamente não esperava isso*  
329 *tanta forma emotiva e que Deus abençoe a todos. Obrigado. Rogério Noce Rocha -*  
330 **Superintendente de Política Ambiental** – agradeceu ao Pedro Paulo, à Zaira e ao Ranney e  
331 comentou que suas palavras foram ligeiras mas foram objetivas para demonstração das  
332 pessoas que estão engajadas, e que temos que refletir isso daqui pra frente que o momento é  
333 agora. *Nós temos que colocar para nós mesmos agora e olhar pra frente se nós temos a*  
334 *situação manchada com alguma coisa no passado por erros ocorridos, nós não podemos*  
335 *estar lamuriando em cima disso não, nós temos que ser pró-ativos em relação à solução.*  
336 **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG** – pediu permissão para que a funcionária  
337 da Gerência de Integração Empresarial, de Belo Horizonte explanasse sobre um encontro  
338 internacional que haverá em abril. Dada a palavra. **Representante da FIEMG de Belo**  
339 **Horizonte** - *Trabalho no sistema FIEMG lá em Belo Horizonte, em nome da FIEMG gostaria*  
340 *de convidá-los para o 3º Encontro Internacional de Responsabilidade Sócio-Empresarial que*  
341 *vai acontecer em Belo Horizonte. É um seminário que já acontece a três anos, que vai*  
342 *acontecer dias 25, 26 e 27 em Belo Horizonte no Expominas. Nós estamos aguardando*  
343 *presenças ilustres lá, teremos palestras, pessoas que vão, tem um conteúdo muito interessante*  
344 *para nos passar sobre esse tema. Eu vou entregar a todos vocês a ficha de inscrição para*  
345 *quem tiver interesse. Aqui nesse material tem a programação do seminário, a ficha de*  
346 *inscrição, a lista dos palestrantes e também, de primeira mão, ainda falo pra vocês que a*  
347 *lista de palestrantes que está aqui, ela não é da mais atual porque a pouco, ontem mesmo nós*  
348 *conseguimos confirmar outras presenças ilustres mas nós precisávamos de emitir o material*  
349 *para convidá-los. A ficha de inscrição também pode ser preenchida pelo site. Quem de vocês*  
350 *tiver interesse de ter esse material para divulgar mais na sua empresa ou na instituição, aqui*  
351 *tem o telefone de contato nosso, da organização do evento, só fazer contato que a gente*  
352 *providencia o devido material, quem puder ir eu acho que vai ser muito interessante esse*  
353 *fórum. José Joaquim de Castro Freitas Pereira, Prefeito de São Domingos do Prata –*  
354 comunicou o seguinte: *Sr. Presidente, dos dois acidentes ocorridos nas bacias do rio Macuco*  
355 *lá em São Domingos do Prata, em menos de um ano uma empresa transportadora de óleo de*  
356 *caldeira derramou, por duas vezes, cerca de 100 mil litros de óleo nas bacias do córrego*  
357 *Alemão e do Macuco que deságua no Rio Doce. Eu solicitei à FEAM e através de ofício da*  
358 *prefeitura, do meu gabinete, providências no sentido de, pelo menos, em respeito aos*  
359 *cidadãos do município de São Domingos do Prata que me dessem uma resposta do*  
360 *andamento das atitudes que a FEAM deveria tomar em relação a Petrobrás e a empresa*  
361 *transportadora e até ontem, creio eu, a prefeitura de São Domingos do Prata não foi*  
362 *comunicada dessas ações da FEAM. Se solidarizou ao Afonso e ao Marco Antônio em*  
363 *relação ao IEF, dizendo que: tem nos deixado um pouco a desejar seus serviços nos*  
364 *municípios e com isso atrasando os serviços de várias pessoas que necessitam,*  
365 *principalmente de empreendedores, geradores de emprego, trabalho e renda que necessitam*  
366 *desses serviços prestados. Eu acho até que, talvez caiba a esse conselho solicitar ou*  
367 *comunicar a este órgão que providencie melhor maneira de atendimento as reivindicações,*  
368 *principalmente de nós que estamos nos municípios e que estamos defendendo as questões*  
369 *ambientais mas temos que contar com licenciamento, com atitudes, com cumprimento legal*  
370 *das leis que são impostas para que nós possamos pelo menos preservar um pouco mais e a*  
371 *contribuir com o meio ambiente e com a geração futura. O IEF, para vocês terem uma idéia,*  
372 *em quase todos os municípios e principalmente o de São Domingos do Prata que eu sou*  
373 *prefeito, ele funciona quase que dependendo da sua totalidade na prefeitura municipal e o*  
374 *Estado é omissos nesse sentido, de colocar um órgão dessa natureza, com a importância que*





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

375 *tem de deliberar, de fiscalizar, de cumprir com a legislação ambiental e sem condições*  
376 *mínimas de trabalho. Então, é um comunicado que a gente solicita que seja feito, se possível*  
377 *por esse conselho, ao IEF pra que ele tome providências que lhe cabem enquanto órgão*  
378 *fiscalizador ambiental do Estado. Cobrou as atas das reuniões anteriores e comunicou, ainda*  
379 *que, participou de quase todas as reuniões do COPAM, com exceção da de Nanuque e*  
380 *aproveitou para justificar a sua falta, mas que cobrou dos conselheiros que providenciassem*  
381 *um pouco mais de responsabilidades em suas posições e que comparecessem na cidade de*  
382 *Nanuque. **Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental** – informou que o*  
383 *Núcleo de Emergências Ambientais – NEA, passará a ser temático, de assistência geral, e que*  
384 *estas respostas passarão a ser feitas pelas Superintendências e que está cobrando isso. Que o*  
385 *resgate das atas está sendo feito e que todas as outras regionais estão em dia, com exceção do*  
386 *Sul que teve um problema recentemente. Que o Dr. Alexandre está trabalhando nisso, de*  
387 *modo que possa dar transparência e publicidade dessas atas. **José Joaquim de Castro Freitas***  
388 ***Pereira, Prefeito de São Domingos do Prata** – justificou a cobrança das atas por ser o único*  
389 *meio de justificar as suas ausências do município perante o Tribunal de Contas. **Rogério Noce***  
390 ***Rocha - Superintendente de Política Ambiental** – disse que a ata deve ser aprovada e dada*  
391 *a devida divulgação. Que ela vai ser transparente e divulgada dentro do portal da SEMAD.*  
392 *Disse ainda que, está sendo feita a súmula de todas as reuniões para que as decisões sejam*  
393 *divulgadas de forma que toda a cúpula das casas tome conhecimento, no prazo máximo de*  
394 *três dias úteis, dessas informações e as ações que são promulgadas, porque no mês que vem*  
395 *essa súmula já deixou de existir. Que, apesar de ser uma súmula interna do SISEMA, seria*  
396 *interessante que os conselheiros também tomassem conhecimento dela. Que a súmula também*  
397 *será publicada no portal. **Alexandre Magrineli dos Reis, Superintendente Regional** –*  
398 *agradeceu à Polícia Ambiental, ao Ten. Fernando, na pessoa do Major Godinho, à Prof.*  
399 *Waleska e informou que, na Semana da Água, foi realizado pelo PMMG, incluindo outras*  
400 *ações como distribuição de peixes e conscientização, um mutirão de limpeza do rio Doce. *O**  
401 **peçoal arregaçou as mangas, alunos, pescadores, as mais diversas pessoas possíveis, ONGs,**  
402 **de barco, a pé, tiveram presentes, rodaram, tiraram cada coisa que vocês não acreditam do**  
403 **Rio Doce. Mais ou menos 10 toneladas de lixo retirados do Rio Doce. Nós registramos, temos**  
404 **imagens disso da região toda, mapeamos pontos com atividades que vamos analisar agora se**  
405 **estão irregulares ou não, usando GPS e, foi muito interessante a ação e, espero que elas se**  
406 **repitam agora para os bairros. **Lupércio Sylvestheer Bruno José Tavares de Castro** –**  
407 ***Prefeitura de Aimorés - Eu queria também demonstrar a minha admiração pela Polícia***  
408 ***Militar de Meio Ambiente pela ação. Aimorés pôde participar e, em Aimorés a gente coletou***  
409 ***aproximadamente 1.500 kg de lixo nas margens do rio Doce. Solicitou que, se possível, que a***  
410 ***Polícia Militar de Meio Ambiente apresentasse o projeto Rio Doce Limpo, em uma próxima***  
411 ***reunião. Lembrou também, que foi solicitado uma identificação para os membros do COPAM***  
412 ***e que até então, não houve uma resposta. Solicitou, ainda, um maior acesso ao SIAM pelos***  
413 ***conselheiros. **Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental** – informou***  
414 ***que o SIAM será disponibilizado aos conselheiros em um workshop específico. Que ainda***  
415 ***não foi liberado o acesso em função de situações dentro do próprio SIAM mas que até o mês***  
416 ***de maio estará sendo feito um treinamento para os conselheiros sobre o SIAM. Com relação à***  
417 ***identificação, disse que aos conselheiros será emitido um certificado de participação e que a***  
418 ***identificação só é dada aos servidores. **Laurisvaldo Mendes Trindade - Secretário de Meio*****  
419 ***Ambiente de Nanuque** – disse que o escritório do IEF de Nanuque tem realmente atendido*  
420 *as contendas necessidades do produtor e que participaram de um evento do dia mundial das*  
421 *águas, dia 22 passado, onde comemoraram no dia 24 e 25 fazendo descidas de barco no Rio*



422 Mucuri, fazendo também a limpeza do Rio Mucuri. Mas em compensação o escritório do IEF  
423 de Teófilo Otoni que atende o Médio e Alto Mucuri deixa a desejar, com muitas reclamações,  
424 procedimentos parados naquele escritório ou naquela regional por mais de três, quatro, cinco  
425 meses, seis meses. Disse ainda que o produtor rural tem período para plantio, período para  
426 cuidar de seus empreendimentos e o escritório, ou órgão nenhum do estado pode barrar ou  
427 atrapalhar os andamentos. **João Alves Filho, IBAMA** – com relação Às ações do IEF, disse:  
428 *nós temos uma relação de parceria e parceiros, você tem que orientá-los.* Mas pediu uma  
429 atenção do SISEMA, dizendo que tem tido problemas com licenças para desmate emitidas  
430 pelo IEF, sem a anuência do IBAMA, conforme prevê a legislação. E que já houve casos de  
431 cassação de algumas licenças. **Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política**  
432 **Ambiental** – se dirigindo ao João, disse que os técnicos da agenda verde serão convocados a  
433 Belo Horizonte para que seja estabelecido um trabalho conjunto em termos de reserva legal e  
434 outros assuntos na área da agenda verde. Que o problema de anuência é motivo de reflexão  
435 profunda em relação exatamente a problemas de definições dadas ultimamente em relação ao  
436 problema de mata atlântica. Que o estado de Minas Gerais tem uma legislação própria e que  
437 será convocado pessoas do IBAMA para essa discussão. **Ten. Fernando Costa da Silva,**  
438 **PMMG** – com relação ao mutirão tira-lixo realizado no dia 24, enfatizou que: *mais*  
439 *importante do que a grande quantidade de lixo que foi retirado foi o trabalho em conjunto*  
440 *com todos os órgãos ambientais, com a sociedade civil.* Agradeceu à Profª. Waleska, ao  
441 Alexandre Magrineli ao IEF e a toda a comunidade. Que esse trabalho faz parte do projeto  
442 “Rio Doce que te quero vivo”. Que esse, é um projeto que envolve várias fases, e a primeira  
443 grande atividade foi esse mutirão, e tem várias outras que posteriormente poderão ser  
444 apresentas. Que está sendo estruturado um trabalho para ser levado às escolas, envolvendo  
445 crianças e que várias atividades serão desenvolvidas durante o ano. se dirigindo ao Ten.  
446 Fernando, disse que na próxima segunda-feira estaria na cidade de Lavras, onde a Polícia  
447 Militar instalou um centro de referência, não só de trânsito mas também de aspectos  
448 ambientais e que a reunião seria dentro da área da Polícia Militar. Que essa unidade foi  
449 inaugurada no ano passado e já está operacional, sugerindo, inclusive uma visita ao local.  
450 Concluiu dizendo que as discussões apresentadas na reunião são enriquecedoras e que, haverá  
451 respostas a todos os questionamentos, chamando a atenção da superintendência para isso.  
452 Nesse momento, foi feita uma inversão de pauta entre os itens 4 e 12, justificada pela  
453 necessidade do conselheiro Gustavo (Secretário de Planejamento Ipatinga) se ausentar no  
454 final da reunião. **12. Apresentação: Programa PAT Pró Sanear- Barra Alegre -**  
455 **Secretário de Planejamento de Ipatinga, Conselheiro Gustavo de Paula de Souza.**  
456 Inicialmente, agradeceu a todos pela oportunidade de sediar a reunião do COPAM, dizendo  
457 ser de grande importância no contexto do Fórum das Águas. Em seguida, proferiu uma  
458 brilhante palestra sobre o Programa PAT Pró Sanear que vem sendo desenvolvido pela  
459 Secretaria de Planejamento de Ipatinga na comunidade de Barra Alegre. Foram apresentados  
460 os problemas verificados no local e as propostas de adequação. **Rogério Noce Rocha -**  
461 **Superintendente de Política Ambiental** – agradeceu ao palestrante pela apresentação e  
462 comentou sobre a revitalização de um córrego na cidade de Paracatu, que seria semelhante ao  
463 problema de Ipatinga e que se via feliz com as ações ativas sendo aplicadas e informadas aos  
464 próprios conselhos numa dinâmica interessante de solução. **Gustavo de Paula de Souza,**  
465 **Secretário de Planejamento de Ipatinga** – acrescentou: *nós já fizemos uma consulta à*  
466 *FEAM através do COPAM Regional escrevendo algumas dessas ações, e já temos a*  
467 *declaração de que ele não necessita de licenciamento ambiental e nem de autorização. E nós*  
468 *já fizemos uma breve exposição numa reunião do CODEMA Regional da cidade, mas ainda*



469 *na fase de elaboração do projeto, então nós estaremos retornando ao CODEMA para*  
470 *apresentar agora os projetos em fase final antes das implementações das ações. Rogério*  
471 **Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental** – se dirigindo ao Conselheiro  
472 Gustavo, disse que quando o mesmo se relaciona à FEAM, que toda ação de licenciamento é  
473 do COPAM. Que o COPAM é quem emite essa declaração. Agradeceu ao Prefeito de Ipaba  
474 pela presença na reunião e passou ao próximo item. **5. Exame da Ata da 11ª Reunião**  
475 **Ordinária - Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental** – colocou em  
476 discussão. Não havendo manifestação, colocou em votação. **APROVADO. 6. Processo**  
477 **Administrativo para Exame de Licença de Instalação Corretiva “ad referendum”: 6.1 -**  
478 **Hematita Empreendimentos Imobiliários Ltda – Parcelamento do Solo Urbano –**  
479 **Santana do Paraíso/MG – PA/COPAM Nº 00001/1999/007/2004 – Apresentação:**  
480 **SUPRAM LESTE MINEIRO. Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política**  
481 **Ambiental** – informou que esse processo não havia sido feito totalmente pela SUPRAM  
482 Leste, mas que foi feita uma diligência pela equipe dessa superintendência e solicitou que a  
483 equipe apresentasse as suas considerações. **Gláucio Cristiano Cabral de Barros Nogueira,**  
484 **Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – explicou: *recebemos esse processo após a última*  
485 *reunião e ficamos na incumbência de fazer uma vistoria no local para checar a situação. Que*  
486 *todo parecer, todo acompanhamento foi feito pela FEAM até então. Esse processo está em*  
487 *tramitação desde 1998. Estivemos lá no local e constatamos o seguinte: fizemos até um*  
488 *adendo ao parecer com algumas informações. Todas as medidas que a FEAM impôs até*  
489 *então, ou já foram cumpridas ou estão sendo cumpridas dentro do cronograma; o loteamento*  
490 *se divide em duas áreas, uma de um lado da BR e outra de outro; o da margem direita pra*  
491 *quem está chegando em Ipatinga já foi todo vendido, já está com a maior parte dos lotes*  
492 *ocupadas, as estruturas de saneamento, rede elétrica, já estão todos instalados com exceção,*  
493 *isso vale para os dois, da estação de tratamento de esgotos que criou o impasse. No início do*  
494 *processo quem era o responsável pela parte de saneamento era o CONSAE, que era um*  
495 *órgão da prefeitura de Santana do Paraíso, e a princípio ela tinha se comprometido em*  
496 *assumir esse projeto e o empreendedor tinha sido comprometido, tem o projeto da instalação*  
497 *da ETE. Logo em seguida a COPASA assumiu o processo, o CONSAE não tinha estrutura*  
498 *para isso, então a COPASA assumiu toda parte de saneamento de fornecimento de água e*  
499 *esgoto e isso está funcionando, só não ficou decidido ainda e isso está dependendo da*  
500 *COPASA, como que será instalada a ETE. A estação de tratamento, a COPASA tem a*  
501 *intenção de fazer uma ETE única para atingir mais bairros, então o empreendedor, ele está*  
502 *no aguardo de uma posição, projeto final pela COPASA pra que ele entre com a*  
503 *contrapartida. Waleska Bretas Armond Mendes, UNIVALE – nas condicionantes na*  
504 *página 16, anexo I, nas condicionantes 2, 3, 4, e 5 fala, para as áreas de encostas indicadas*  
505 *para áreas passivas de ocupações com restrições não fala em relação a qual parte do*  
506 *loteamento, se é o Caravelas ou Veneza. Então, gostaria que fosse incluída, que é no parque*  
507 *Veneza, porque não são nos dois. Depois fala quadra 25, lotes 25 a 52, em nenhum desses*  
508 *momentos cita qual é o loteamento, então que fosse especificado qual as quadras de quais*  
509 *loteamentos por favor, porque são áreas distintas separadas pela BR. Gláucio Cristiano*  
510 **Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – *Essas áreas, estão no*  
511 *Parque Caravelas. Waleska Bretas Armond Mendes, UNIVALE – Então, mas as*  
512 *condicionantes são para as duas partes? São específicas para o Caravelas? Gláucio*  
513 **Cristiano Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** - *São para os*  
514 *dois. É um empreendimento como um todo, realmente foi uma falha, não ficou especificado*  
515 *esses lotes em quais estão mas realmente esses lotes estão no loteamento Caravelas. Essas*



516 *condicionantes, eu já vou adiantar que elas estão praticamente cumpridas ou em fase de*  
517 *execução, se alguém quiser, nós temos até algumas fotos que nós fizemos, o pessoal está*  
518 *trabalhando, essas áreas aqui especificamente, elas até já foram praticamente recuperadas,*  
519 *fizeram um trabalho de talude, recuperação, e tal, e no outro loteamento que é o parque*  
520 *Veneza, atualmente está se recuperando uma área até fora do loteamento, uma área erosiva,*  
521 *fora da área em que vai ser, mas que está sendo recuperada porque está um pouco a jusante*  
522 *da área. José Joaquim de Castro Freitas Pereira, Prefeito de São Domingos do Prata -*  
523 *esse projeto, na reunião de Valadares foi retirado de pauta em razão dessa diligência, não é*  
524 *isso? Agora, nós para votarmos, temos que ter o parecer, para votarmos favoráveis temos*  
525 *que acompanhar o parecer técnico, jurídico e o outro qual que é? Pelo menos na minha*  
526 *agenda aqui eu não percebi, esse, não sei se não mandaram para mim. Alexandre Magrineli*  
527 **dos Reis, Superintendente Regional** – informou que o parecer foi entregue na reunião  
528 anterior, de Governador Valadares. **José Joaquim de Castro Freitas Pereira, Prefeito de**  
529 **São Domingos do Prata** – questionou se foi na reunião de Governador Valadares ou de  
530 Nanuque. **Alexandre Magrineli dos Reis, Superintendente Regional** – explicou que foi  
531 entregue uma cópia do parecer na reunião de Governador Valadares e que, por economia de  
532 papel, foi entregue desta vez apenas uma parte, o adendo. **José Joaquim de Castro Freitas**  
533 **Pereira, Prefeito de São Domingos do Prata** – informou ao presidente que estava se  
534 retirando porque não estava na reunião de Nanuque e pediu que sua intervenção fosse  
535 desconsiderada. **Gustavo de Paula de Souza, Secretário de Planejamento de Ipatinga** –  
536 disse que o parecer poderia ter sido enviado novamente por meio eletrônico e solicitou que  
537 fosse feito dessa forma da próxima vez. **Luciana Sant’Anna Haueisen, Assessora Jurídica,**  
538 **SUPRAM Leste** – informou que a responsabilidade pelo envio do material da reunião era  
539 dela e da Suzana e que o material foi disponibilizado no site da SEMAD, na semana anterior.  
540 **Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental** – salientou que realmente é  
541 importante a economia de papel mas que, independentemente, do processo estar voltando por  
542 pedido de vistas ou diligência, o material deveria ser reenviado. Porém, ressaltou que essa não  
543 é uma tarefa da equipe técnica, e sim de quem vai executar a colocação dos pareceres no  
544 portal. Que o e-mail será apenas para avisar aos conselheiros que os pareceres estão  
545 disponíveis no portal. Que o portal é mais seguro que a forma de envio usada anteriormente.  
546 **Cláudia Diniz, Fundação Relictos** - *o que eu tenho para observar aqui, é que esse poderia*  
547 *ser um ótimo exemplo de como não fazer um empreendimento imobiliário. Esse loteamento*  
548 *vem pelejando já há bastante tempo, esteve irregular por muito tempo, e o parecer técnico*  
549 *fala que não há impacto significativo. Hoje, realmente não há impacto significativo, porque o*  
550 *que tinha para ser destruído lá, foi no início do empreendimento, e não existe no processo*  
551 *aqui nenhuma medida compensatória apesar da Polícia Ambiental ter feito diversos boletins*  
552 *de ocorrência durante todos os anos em que o empreendimento esteve irregular e foi*  
553 *embargado, como está lembrando aqui o João Alves. Muitas vezes, em momento nenhum, o*  
554 *parecer técnico remete a situação do que aconteceu na história desse empreendimento, que*  
555 *chegou onde está, e aí vocês vão me desculpar, a mais pura omissão do Estado, que não*  
556 *fiscalizou, e não fez cumprir o embargo que ele mesmo deliberou para o empreendimento,*  
557 *hoje “Inês é morta”, a gente não pode penalizar uma população que já está instalada,*  
558 *morando, por causa de irresponsabilidades de terceiros, mas eu acho que nós poderíamos*  
559 *verificar a possibilidade de uma compensação uma vez que isso não foi verificado pela*  
560 *equipe técnica. Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental* – o fato  
561 *existente em relação ao passado realmente como ela própria remete é uma situação de*  
562 *passado e que refletirá, Cláudia, muito em relação aos empreendimentos imobiliários daqui*



563 *para frente, porque os empreendimentos imobiliários de uma maneira distinta em relação a*  
564 *todos os outros empreendimentos no qual o problema de imputar algum tipo de medida é*  
565 *incidido em relação ao empreendedor, o empreendimento imobiliário, ele tem uma ação que*  
566 *se dá em cima daqueles que vão gozar do direito de uso daquelas unidades. E, a partir do*  
567 *estabelecimento dessas unidades tem essa colocação, e ali sim, depois de ter definido o*  
568 *aspecto da incorporação, são os detentores do empreendimento realmente as pessoas que*  
569 *assumem aquela postura, seja ela privada, fechada ou aberta, qualquer que seja, com ônus*  
570 *exatamente para o bem público que tem que encarar toda a situação decorrente nos aspectos*  
571 *de equipamentos de infra estrutura necessária, motivo pelo qual, vai ter ampla discussão com*  
572 *relação a esses aspectos para ver o que vai ser feito. Como é que esses empreendimentos*  
573 *daqui para frente, tem que ter a argüição específica de atuação, tem regras próprias, já tem a*  
574 *leis específica com relação ao uso e parcelamento do solo, mas esse impacto na área*  
575 *ambiental, eles vão ser avaliados e definidos, por causa da última colocação que você*  
576 *colocou, o empreendimento é colocado do ponto de vista de compensação, no seu início com*  
577 *relação as ações da LP, no caso, agora em que se coloca em fase final de instalação, nós*  
578 *estamos avaliando aqui uma licença de instalação “ad referendum”, essa é uma situação*  
579 *extremante difícil em relação a imputar aos atuais empreendedores dessas ações porque já*  
580 *está no custo da execução final que vai ser a próxima etapa de LO, mas nada invalida que*  
581 *seja colocado, que seja apresentado aqui, voltado para os conselheiros esse tipo de ação*  
582 *para resposta da conselheira, não vai ser eu como presidente que vai emitir juiz de valor a*  
583 *respeito disso, eu solicito depois, que a própria assessoria jurídica daqui manifeste por*  
584 *consulta específica a respeito da colocação do que a conselheira aqui colocou referente a*  
585 *parte da compensação. **Cláudia Diniz, Fundação Relictos** - A preocupação, Rogério, é*  
586 *muito maior do que o parque Caravelas e o parque Veneza, porque Ipatinga é uma cidade*  
587 *que não possui mais área de expansão, e os loteamentos migram para Santana do Paraíso*  
588 *onde a coisa teoricamente é um pouco mais fácil. Na verdade, não deveria ser, mas a gente*  
589 *trouxe inclusive naquela reunião que foi em Virginópolis se não me engano, um loteamento*  
590 *que estava embargado, fizemos uma denúncia, exatamente em Santana do Paraíso onde*  
591 *estava tendo um despejo de material na beirada da lagoa, e isso acontece com muita*  
592 *frequência. Como Ipatinga não tem mais área de expansão, a tendência é ocupar a mata*  
593 *atlântica que está em avançado projeto de degeneração do município, e a prefeitura hoje tem*  
594 *instrumentos legais para isso e nos preocupa muito porque existe uma resolução do*  
595 *CONAMA que proíbe que seja retirada a vegetação de mata atlântica em processo avançado*  
596 *de regeneração como é o caso dos bosques urbanos que se situam aqui no nosso município,*  
597 *mas, se os órgãos públicos de fiscalização continuarem se omitindo, continuarem negando a*  
598 *sua interferência, isso vai voltar a acontecer, e depois que o loteamento estiver implantado,*  
599 *nós vamos ter outra vês um outro parque Caravelas, porque aí não teremos mais condições*  
600 *de um resgate do que foi destruído, é uma área que era uma lagoa, marjeada por um brejo,*  
601 *hoje tem lá um pequeno curso de água, um remanescente, mas toda aquela área, ela poderia*  
602 *ter tido um tratamento melhor do que teve e infelizmente isso não foi dado. O que a gente*  
603 *espera realmente é que ocorra a compensação pelo dano, porque houve sem dúvida um dano*  
604 *na área. **José Joaquim de Castro Freitas Pereira, Prefeito de São Domingos do Prata** -*  
605 *Eu vou acompanhar o que a Cláudia está dizendo, e vou dizer o seguinte presidente, como*  
606 *prefeito, eu proibi lá em São Domingos do Prata qualquer loteamento particular que não*  
607 *estivesse definido o seu plano de execução de instalação das unidades habitacionais. Isso,*  
608 *acompanhado do programa de esgotamento sanitário, pluvial, calçamento, eletrificação e*  
609 *abastecimento de água. Para que eu possa votar daqui a pouco, quando o senhor abrir a*



610 *votação, eu vou fazer uma pergunta para o empreendedor e também para o técnico da*  
611 *FEAM, se qualquer um dos dois puder me responder. Quando se trata do parque Caravelas,*  
612 *e eu estou perguntando porque eu não conheço o lugar e, eu vou votar favorável ou*  
613 *desfavorável ao cumprimento dessas condicionantes, dessas coisas que estão aqui previstas*  
614 *por vocês, quando se diz aqui que o loteamento Parque Caravelas encontra-se totalmente*  
615 *implantado, o que quer dizer esse totalmente implantado? Existe as casas no lugar com o*  
616 *arruamento feito, com o meio fio feito, eletrificação, a luz elétrica, o abastecimento de água,*  
617 *o esgotamento sanitário, o esgotamento pluvial, é isso? E quanto ao parque Veneza encontra-*  
618 *se parcialmente concluído, visto que faltam as instalações de rede elétrica e execução do*  
619 *asfaltamento das vias? **Gláucio Cristiano Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM***  
620 *Leste Mineiro - a questão das duas áreas é a seguinte: eles vêm desenrolando isso há muito*  
621 *tempo, como o Cláudia falou, o parque Caravelas realmente já está implantado, ele tem rede*  
622 *elétrica, distribuição de água, reservatório, captação de esgoto, coleta de lixo, as ruas todas*  
623 *asfaltadas, limpeza pública e tudo mais, o parque Veneza por ser uma área separada, ele teve*  
624 *no desenrolar desse processo, chegou um determinado momento que teve um ajustamento de*  
625 *conduta com a promotoria e em um determinado momento ele teve a venda dos lotes*  
626 *suspensa. O parque Caravelas está completamente vendido, o parque Veneza não, então o*  
627 *parque Veneza ainda está em implantação, no dia que nós tivemos lá, tava sendo feita a*  
628 *instalação da rede elétrica, a distribuição de água e captação de esgoto já estavam prontos,*  
629 *as ruas já estavam abertas, mas ia ser pavimentado agora, deve iniciar dentro de pouco*  
630 *tempo, que estava em esperar passar as chuvas e, segundo o, empreendedor estaria*  
631 *começando dentro de pouco tempo. Então, depois que terminar isso, é que vão continuar as*  
632 *vendas, e as próprias vendas dependem da licença para continuar agora com a própria força*  
633 *de ajustamento de conduta que eles tem. **Paulo César, Hematita Empreendimentos -***  
634 *apenas para uma complementação, informação que a conselheira levantou, realmente foi*  
635 *feito com medidas compensatórias, inclusive todas elas fazem parte de um TAC, assinado*  
636 *junto ao ministério público e faz parte também da documentação do processo. Só pra citar*  
637 *um exemplo dessas medidas, nós construímos lá um posto de saúde com quase 200 metros*  
638 *quadrados, que é hoje o melhor posto de saúde do município e como uma referência, para*  
639 *toda a região, também foram criadas e disponibilizadas três áreas de APP em que nós*  
640 *reflorestamos com matas nativas inclusive mudas remanescentes dessa que nós estamos hoje*  
641 *distribuindo aqui, que sobraram e não estão tendo mais utilizadas lá, e entre outras medidas,*  
642 *todas elas constam nesse TAC. A rede elétrica já está totalmente concluída, estamos em fase*  
643 *de licitação para iniciar o asfalto que a gente espera concluir dentro de três meses. **Rogério***  
644 *Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental – explicou ao conselheiro Joaquim*  
645 *que o processo foi baixado em diligência na reunião de Nanuque em função da equipe técnica*  
646 *da FEAM não ter comparecido, passando então para a equipe da SUPRAM Leste para sanar*  
647 *as dúvidas dos conselheiros. Em seguida, colocou o processo em votação. **APROVADO.** Em*  
648 *seguida, passou à discussão das alterações de condicionantes propostas pela conselheira*  
649 *Waleska. **Gláucio Cristiano Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM Leste***  
650 *Mineiro – pediu a palavra para esclarecer o seguinte: no caso seria especificar em qual*  
651 *loteamento estão essas quadras, no projeto do licenciamento que tem no processo isso fica*  
652 *claro, porque o mapa onde tem a quadra 25, ela só está no parque Caravelas, não tem a*  
653 *quadra 25 no parque Veneza, no caso de uma fiscalização nossa, a gente não vai ter esse*  
654 *problema de procurar num e noutro que já vai estar esclarecido, mas aí fica a questão dos*  
655 *senhores, à vontade. **Luciana Sant'Anna Haueisen, Assessora Jurídica, SUPRAM Leste –***  
656 *A conselheira Waleska pediu a inclusão da expressão “no parque Veneza” no caso da*



657 *condicionante 02 (dois) e, na 03 (três) e 05 (cinco), no parque Caravelas, para discriminar*  
658 *realmente o local para que fiquem claras as condicionantes. Marco Antônio Astolfi Diniz*  
659 **Rodrigues, FIEMG** – solicitou que, quando houver casos desse tipo, que dentro do  
660 empreendimento engloba dois ou mais loteamentos que venham separados para não haver  
661 dúvida, pois, os mesmos não conhecem detalhes do empreendimento. **Gláucio Cristiano**  
662 **Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – pediu que fossem  
663 colocadas somente no Parque Caravelas, pois nenhuma daquelas quadras estão no Parque  
664 Veneza. **Luciana Sant’Anna Haueisen, Assessora Jurídica, SUPRAM Leste** – a  
665 *condicionante 02 (dois), para as áreas de encosta indicadas como passíveis de ocupação com*  
666 *restrições, aí ela acrescentou, “no parque Veneza”, a serem cumpridos no máximo de 60*  
667 *(sessenta) dias. Gláucio Cristiano Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM Leste*  
668 **Mineiro** – *Essas áreas que estão referidas, (indicando o local em uma fotografia projetada no*  
669 *local), é onde foi feita a recuperação do talude que consta no processo, esse é o loteamento*  
670 *parque Caravelas. Luciana Sant’Anna Haueisen, Assessora Jurídica, SUPRAM Leste* –  
671 **se referindo ao técnico Gláucio, disse: Na condicionante 02 (dois), não faz menção a lotes,**  
672 *fala “para as áreas de encostas indicadas como passíveis de ocupação com restrições como*  
673 *indicado no mapa geológico/geotécnico”. Gláucio Cristiano Cabral de Barros Nogueira,*  
674 **Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – *Esse mapa geológico/geotécnico foi referente ao*  
675 *Parque Caravelas, o que consta no processo, do Parque Caravelas. As áreas com restrição*  
676 *de uso foram levantadas nesse parque. Cláudia Diniz, Fundação Relictos - É qual que é a*  
677 *restrição de uso? Gláucio Cristiano Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM*  
678 **Leste Mineiro** – *Inclinação de taludes e algumas áreas com início de processo erosivo.*  
679 *Então, foi feito um plano de recuperação de áreas degradadas, foi feito um projeto, até com*  
680 *material informativo para os moradores a respeito de construção em áreas de encosta, como*  
681 *deveria ser os cortes de taludes, isso é referente a essa área que já está ocupada. Cláudia*  
682 **Diniz, Fundação Relictos** - *Esses lotes com inclinação, eles não vão ser vendidos? Eles não*  
683 *vão ser ocupados? Gláucio Cristiano Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM*  
684 **Leste Mineiro** – *Já estão ocupados. Cláudia Diniz, Fundação Relictos - E qual que é a*  
685 *restrição de hoje? Gláucio Cristiano Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM*  
686 **Leste Mineiro** – *É inclinação de talude. Cláudia Diniz, Fundação Relictos - Eles já não*  
687 *estão ocupados? Como que você vai restringir o uso, Gláucio? Eu estou querendo entender o*  
688 *que você está querendo dizer com essa restrição de uso. Gláucio Cristiano Cabral de*  
689 **Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – *esse parecer foi feito em 2006,*  
690 *então, algumas condicionantes já estão sendo cumpridas, ou até já foram cumpridas. Todos*  
691 *os moradores dessas áreas, antes de construírem seus imóveis, ou após construção*  
692 *receberam alguma informação sobre proteção desses taludes, esse material foi encaminhado*  
693 *aos moradores. Os processos erosivos que tinham nessa área já foram corrigidos. A restrição*  
694 *não quer dizer que não pode construir naquele lugar, as áreas com restrição de uso quer*  
695 *dizer o seguinte: você pode construir, mas você vai fazer tais e tais medidas, essas medidas*  
696 *foram informadas aos moradores. Waleska Bretas Armond Mendes, UNIVALE – na*  
697 *página 1, no 5º parágrafo vem falando, “desta forma o mapa geológico/geotécnico da área*  
698 *apresentou áreas passíveis de ocupação com restrições”, ele está se referindo, no parágrafo*  
699 *3º ao Parque Veneza, ao menos pelo sentido da leitura é. Rogério Noce Rocha -*  
700 **Superintendente de Política Ambiental** – lembrou que, o que estava sendo discutido era  
701 apenas a modificação da condicionante e que o processo já havia sido aprovado. Que o foco  
702 da discussão era a interpretação se seria referente ao Parque Veneza ou Parque Caravelas.  
703 **Duílio Versiani D. Passos, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – explicou a localização dos



704 loteamentos, tendo como referência a chegada à Ipatinga. **Paulo César, Hematita**  
705 **Empreendimentos** – autorizado pelo presidente a se manifestar, complementou dizendo que:  
706 *as áreas que apresentaram pelo mapa geológico/geotécnico alguma restrição de ocupação*  
707 *foram do Parque Caravelas. Para isso, foi criada essa condicionante, inclusive já foi*  
708 *cumprida. Nós elaboramos através de um especialista, essas orientações técnicas sob*  
709 *limitações de talude etc., em parceria com a prefeitura de Santana do Paraíso explicando da*  
710 *exigência de autorização da prefeitura. Inclusive, um modelo desse folder técnico está em*  
711 *exposição na stand da Hematita, com essas informações técnicas e tudo isso constando do*  
712 *processo.* **Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental** – consultou à  
713 conselheira Waleska se havia ficado claro nos esclarecimentos dados pela equipe técnica e  
714 pelo empreendedor que as áreas com restrições de uso estavam localizadas apenas no Parque  
715 Caravelas. Que a condicionante não seria para o Parque Veneza, e sim, para o Parque  
716 Caravelas. **Gláucio Cristiano Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM Leste**  
717 **Mineiro** – com relação ao parecer técnico, esclareceu que: *os três primeiros parágrafos da*  
718 *folha 358, eles vêm descrevendo a ocupação das áreas, quanto pertence a cada área. No 4º*  
719 *parágrafo, ele já começa a tratar o empreendimento como um todo, que é a parte de*  
720 *geologia, e em seguida ele abre um aspecto referente ao mapa geológico/geotécnico. Nesse*  
721 *mapa, a gente o tem no processo, ele especifica bem as áreas com restrição de uso que estão*  
722 *no Parque Caravelas.* **Waleska Bretas Armond Mendes, UNIVALE** – *Só faltou essa*  
723 *informação, porque as áreas com restrições estão no Parque Caravelas.* **Rogério Noce**  
724 **Rocha - Superintendente de Política Ambiental** – se dirigindo à equipe técnica, ressaltou,  
725 com base no que o conselheiro Marco Antônio levantou, que as informações devem ficar bem  
726 claras, podendo ser feita a reformulação inteira do parecer, caso haja necessidade. Em  
727 seguida, colocou em votação as alterações de condicionantes, enfatizando que as  
728 condicionantes 02, 03 e 05, se referiam ao Parque Caravelas. **APROVADO. 7. Processo**  
729 **Administrativo para Exame de Licença de Operação Corretiva “ad referendum”:** **7.1-**  
730 **João Ernanes Leal Franco – Piscicultura em tanque-rede – Bom Jesus do Galho/MG –**  
731 **PA/COPAM Nº 09122/2006/001/2006 – Apresentação: SUPRAM LESTE MINEIRO.**  
732 **Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental** – esclareceu que se tratava  
733 de outro processo que havia sido baixado em diligência na reunião de nanuque e convidou a  
734 equipe técnica a prestar os esclarecimentos necessários. **Luciana Sant’Anna Haueisen,**  
735 **Assessora Jurídica, SUPRAM Leste** – esclareceu o seguinte: *Esse processo foi apresentado*  
736 *em Nanuque e houve um questionamento sobre licença de operação corretiva ou LP mais LI,*  
737 *uma vez que o empreendimento da piscicultura ainda não está implantado. Eu fiz um parecer*  
738 *e creio que todos os senhores receberam, após analisar, juntamente com o Emerson e a*  
739 *Patrícia no jurídico e com o pessoal do NUNOR, que é um grupo nosso de discussão mais o*  
740 *pessoal do suporte SIAM e do comitê de padronização da SEMAD, para chegar a uma*  
741 *conclusão se reorientaria esse processo para LP e LI ou se chegaria no final levando ele*  
742 *como LOC. Depois de várias pesquisas e de vários questionamentos, a conclusão que nós*  
743 *chegamos é essa que está exposta, que o processo está correto. Ao nosso ver, ele está correto,*  
744 *o enquadramento dele em licença de operação corretiva, porque, quando se trata de*  
745 *propriedade rural, o empreendimento, ele é licenciado num todo, e o empreendedor ao*  
746 *preencher o FCEI ele informou que, além da piscicultura, tem a silvicultura também, ele*  
747 *informou a quantidade, 23 hectares, que no caso não é passível de licença nem de AAF, mas*  
748 *como ele informou no FCEI que essa atividade já está implantada desde 2005, mesmo esta*  
749 *atividade não sendo passível de licenciamento e de AAF, ela é levada em consideração para*  
750 *o enquadramento do processo, ou seja, LI, LP, LO, LOC. Então, no processo em questão foi*





751 *levado em consideração a silvicultura mesmo não sendo passível de licenciamento, já*  
752 *implantada, e a silvicultura, a piscicultura, desculpe, que está para ser implantada, então aí*  
753 *nós chegamos a conclusão que sim, ele está orientado adequadamente, não precisa de um*  
754 *reenquadramento. Lembrando que esse procedimento das informações do FCEI ao serem*  
755 *jogadas no sistema de informação ambiental SIAM, é tido como padronizado, são*  
756 *procedimentos que onde tem uma atividade antiga, mesmo não passível de licença ou de AAF*  
757 *já em atividade como já é o caso aqui vai cair em LOC como aconteceu nesse processo de*  
758 *piscicultura. **Waleska Bretas Armond Mendes, UNIVALE** – mesmo com as explicações,*  
759 *pediu vistas ao processo. **Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental –***  
760 **VISTAS CONCEDIDAS**, esclarecendo que o processo deveria voltar na próxima reunião e  
761 que a concessão “ad referendum” se manteria até o julgamento do mérito. **8. Processo**  
762 **Administrativo para Exame de Licença de Instalação: 8.1 – Pedreira Rolim Ltda –**  
763 **Outras formas de tratamento ou de disposição de resíduos não listados ou não**  
764 **classificadas – Ipatinga/MG – PA COPAM Nº 00324/1998/005/2005 – Apresentação:**  
765 **SUPRAM LESTE MINEIRO. Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política**  
766 **Ambiental** – colocou o processo em discussão. **Waleska Bretas Armond Mendes,**  
767 **UNIVALE** – *na página 5, quando ele fala em medidas mitigadoras, fala que a bacia de*  
768 *decantação da fábrica de concreto, a água vai ser repassada para IPAMIX subsidiária do*  
769 *grupo. Eu só queria saber o seguinte: se tem mais de uma IPAMIX, se essa IPAMIX tem*  
770 *licença ambiental e porque um outro processo que vai estar um julgamento mais tarde tem*  
771 *uma outra IPAMIX lá em Itabira, é a mesma IPAMIX? **Duílio Versiani D. Passos, Técnico,***  
772 **SUPRAM Leste Mineiro** – *Esse é um empreendimento da Pedreira Rolim, que começou com*  
773 *extração de gnaiss. Com o passar dos anos foram surgindo outros agregados desse*  
774 *empreendimento, todos são licenciados, foram licenciados na FEAM e, tem a IPAMIX que faz*  
775 *parte do empreendimento é uma empresa do grupo. Só que o outro empreendimento que vai*  
776 *ser julgado é ITAMIX, não é IPAMIX, é outro, não é do grupo não, não vem ao caso. Com*  
777 *relação à parte de drenagem pluvial, como tem área de nascente, então a drenagem pluvial e*  
778 *a drenagem fluvial ela se afunila, então, tem que considerar todo empreendimento, isso não*  
779 *tem jeito de não considerar. **Afonso Majeovski, Codema Itabira** - Eu tenho uma dúvida:*  
780 *além da geração da lama terá outra geração de estéril e onde vai ser lançado? Para mim não*  
781 *ficou muito claro aqui no processo. **Duílio Versiani D. Passos, Técnico, SUPRAM Leste***  
782 **Mineiro** – *Essa foi uma licença de instalação, ela não é uma licença de operação. Então,*  
783 *com essa geração, ela vai aproveitar esse empreendimento para ser reaproveitado, resíduos*  
784 *de autos fornos. Com relação aos principais efluentes gerados, tem a parte de drenagem*  
785 *pluvial e a emissão de particulados na atmosfera. Esse empreendimento já obteve uma*  
786 *licença prévia em Belo Horizonte ela já venceu em 2004, ele está inoperante, ele não está em*  
787 *funcionamento, então por isso, ele não tem geração de resíduos no caso. Ele vai aproveitar*  
788 *os estéreis das indústrias, de autos fornos. **Rogério Noce Rocha - Superintendente de***  
789 **Política Ambiental** – explicou que o Afonso Majeovski está substituindo o Gianni, que se  
790 mudou para São Luiz/MA. Em seguida, colocou o processo em votação. **APROVADO.**  
791 **9.Processo Administrativo para Exame de Licença de Operação: 9.1 – Prefeitura**  
792 **Municipal de Bom Jesus do Galho – Retificação de curso d’água – Bom Jesus do**  
793 **Galho/MG - 21200/2005/001/2005 – Apresentação: SUPRAM LESTE MINEIRO.**  
794 **Lupércio Sylvestheer Bruno José Tavares de Castro – Prefeitura de Aimorés - primeiro**  
795 *eu gostaria de saber porque a prefeitura como medida mitigatória pretende construir uma*  
796 *rede de drenagem do rio, canalizar o rio, encaixotar o córrego, não entendo, porque na*  
797 *verdade estão tapando o sol com a peneira, o problema continua, a verminose que foi*



798 *alegada, achei muito suspeito e curioso de uma engenheira sanitarista fazer um laudo no*  
799 *“olhômetro”. Falar que a água está suja, que tem verme, faz um exame, faz uma análise*  
800 *dessa água, isso não vem de uma engenheira sanitarista, muito me admira. Em segundo*  
801 *momento eu acho que a FEAM, eu já vi, li artigos, ela é totalmente contra o encaixotamento*  
802 *de rios mesmo em um prolongamento tão curto, eu acho que o certo a prefeitura como*  
803 *medida mitigatória deveria acionar a vigilância sanitária para que ela impedisse o morador*  
804 *de usar essa água que está em condições irregulares. Em segundo momento, até uma*  
805 *experiência da prefeitura de Aimorés ela está fazendo um enrocamento de pedras, o modelo*  
806 *de colchão dreno, que é bem mais interessante, bem menos agressivo, então eu já me coloco*  
807 *totalmente contra este tipo de intervenção. João Alves Filho, IBAMA - Senhor presidente,*  
808 *primeiro eu vou pedir que em função do tempo e das atividades nossa, que a gente não perca*  
809 *muito tempo com esse processo, até porque ele já está para indeferimento, eu tive a*  
810 *oportunidade de acompanhar esse processo, de ir lá pessoalmente a pedido do prefeito para*  
811 *acompanhar. Isso aqui é uma confusão tão grande que tem uma briga de um produtor abaixo*  
812 *dessa rede, desse córrego, esse córrego na realidade não é córrego, é um esgoto da parte*  
813 *superior da cidade que passa no quintal das pessoas, e tem gente utilizando essa água para*  
814 *irrigar canteiros, irrigar plantas, esse tipo de coisa, tem uma briga completa lá nessa*  
815 *direção. Agora, lendo as considerações aqui, a prefeitura foi notificada para apresentar*  
816 *informações complementares a respeito de uma série de coisas, de questões, não apresentou*  
817 *nenhuma. Tem a briga deles com os vizinhos que não querem que modifique a água, porque*  
818 *precisa dessa água para irrigar, quer dizer, é uma questão, o prefeito é que tem que entrar na*  
819 *justiça, desapropriar o pessoal e chamar a vigilância sanitária e tomar todos os meios para*  
820 *resolver o problema, agora, é justo o indeferimento que me perdoe meu amigo Padre Aníbal,*  
821 *prefeito de lá, mas é justo, e não dá para tratar questões ambientais e de saúde do jeito que*  
822 *está sendo tratado lá, você entra com um processo, pede, depois pede as informações*  
823 *complementares e não dão nem bola, meu filho, paciência, tem que indeferir mesmo. Cláudia*  
824 **Diniz, Fundação Relictos** - *acho que o empreendimento que deveria estar sendo votado aqui*  
825 *é o tratamento do esgoto, a prefeitura está errada, e eu não sei porque que o técnico da*  
826 *FEAM não escreveu aqui nesse parecer que a obra recomendada para o caso é uma estação*  
827 *de tratamento de esgoto, a gente perde oportunidade de esclarecer, talvez um prefeito*  
828 *desavisado com uma bobagem dessa, e a gente fica aqui discutindo se o processo está certo*  
829 *ou não, ele tinha que estar tratando. Alexandre Magrineli dos Reis, Superintendente*  
830 **Regional** – *explicou que o objeto do licenciamento nesse caso é a retificação de curso d’água*  
831 *e que, com relação à orientação, existe a DN 96 que, não só orienta mas convoca quase todos*  
832 *os municípios a tratarem se esgoto e que essa ação agora faz parte de um projeto estruturador*  
833 *do Estado, que é o Minas Trata Esgoto. Nívio Dutra, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro –*  
834 *Não foi dada essa sugestão no tratamento, apesar de ser óbvio, é claro, isso é um problema*  
835 *sério, porque simplesmente o parecer aqui se ateve ao que ele queria fazer. É uma situação*  
836 *completamente errada, quer dizer, canalizar um córrego, transformar um córrego num*  
837 *interceptor de esgotos, então o parecer se ateve só ao indeferimento justamente só nesse*  
838 *aspecto, mas que agora é um problema realmente que ele tem que fazer a coleta do esgoto,*  
839 *fazer um interceptor ou não, tirar ou não o esgoto desse córrego e se possível, lógico, fazer o*  
840 *tratamento, sim claro. Então, por isso que, para não delongar muito o parecer, ele se focou*  
841 *só no que foi apresentado no projeto. Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política*  
842 **Ambiental** – *colocou o processo em votação (pelo indeferimento). APROVADO.*  
843 **10.Processo Administrativo para Exame de Licença de Operação Corretiva: 10.1 - Fean**  
844 **Indústria e Comércio de Laticínios Ltda – Preparação de leite e fabricação de produtos**



845 de laticínios – Conselheiro Pena/MG – PA/COPAM Nº 00356/1996/003/2006 –  
846 Apresentação: SUPRAM LESTE MINEIRO. 10.2 - Itamix Ltda - Usinas de produção de  
847 concreto comum. – Itabira/MG - PA/COPAM 00102/2003/001/2006 – Apresentação:  
848 SUPRAM LESTE MINEIRO. 10.3 - Laticínios Antunes Ltda – Preparação de leite e  
849 fabricação de produtos de laticínios - São José da Safira/MG – PA/COPAM Nº  
850 02963/2005/001/2006 – Apresentação: SUPRAM LESTE MINEIRO. 10.4 - Lorentz  
851 Lamago Combustíveis Ltda - Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes – excl.  
852 gás liquefeito de petróleo – Teófilo Otoni/MG – PA/COPAM Nº 01862/2001/001/2001 –  
853 Apresentação: SUPRAM LESTE MINEIRO. 10.5- Posto Belo Oriente Ltda - Comércio  
854 varejista de combustíveis e lubrificantes – excl. gás liquefeito de petróleo – Novo Oriente  
855 de Minas/MG – PA/COPAM Nº 01081/2002/001/2002 – Apresentação: SUPRAM  
856 LESTE MINEIRO. 10.6 - Posto Rex Ltda – Comércio varejista de combustíveis e  
857 lubrificantes – excl. gás liquefeito de petróleo – Guanhães/MG – PA/COPAM Nº  
858 01850/2001/003/2005 – Apresentação: SUPRAM LESTE MINEIRO. Rogério Noce  
859 Rocha - Superintendente de Política Ambiental – procedeu à leitura de todos os processos,  
860 para votação em bloco, esclarecendo quais eram pelo deferimento ou indeferimento. Marco  
861 Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG – pediu destaques nos itens 10.1 e 10.3. Rogério  
862 Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental – colocou em votação os itens 10.2,  
863 10.4, 10.5 e 10.6. APROVADOS. Em seguida, deu destaque ao item 10.1. Marco Antônio  
864 Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG – *nós caímos no problema do IEF de novo, na questão do*  
865 *tempo da licença que é exigida desse empreendimento. É um fator que pode ter provocado o*  
866 *indeferimento. Eu estou vendo também que não é só esse problema e gostaria de salientar,*  
867 *fala dos efluentes sanitários dessa empresa. Essa empresa só tem cinco funcionários, se nós*  
868 *formos pedir um tratamento de efluente sanitário de empresa com cinco, dois, três, dez*  
869 *funcionários eu acho que é um custo elevado para isso já que ele já trata esse efluente e, se*  
870 *nós formos começar a exigir isso, eu acho muito mais fácil nós começarmos a bater mais*  
871 *firme em cima do poder público nas cidades que não esse tipo de tratamento, tem cidades aí*  
872 *que tem bairros com 100 mil habitantes, 200 mil habitantes, eu acho que polui muito mais,*  
873 *ela joga o esgoto in natura nos rios. Nós temos várias cidades no curso Rio Doce com esse*  
874 *problema, e não acho que vai ser uma empresa com cinco funcionários que o efluente*  
875 *sanitário deles vai ser um problema de poluição ambiental degradante, horrível. Esse é um*  
876 *ponto. Surgiu um problema, lembra que em reuniões passadas eu coloco, quando chegar tipo*  
877 *de projetos elaborados desse tipo pra gente analisar, para vir junto pelo menos uma cópia de*  
878 *onde eles estão falando que tem problema, no parecer do consultor, anexa aquela folha, tira*  
879 *um xerox manda pra gente, porque, evita da gente pedir vistas no processo que vai demorar*  
880 *mais, evita prolongar mais o processo, porque aqui fala que, não está de acordo o projeto, o*  
881 *que foi vistoriado com o que está no projeto, mas nós não sabemos o que está lá no projeto,*  
882 *então eu me sinto altamente inseguro de ficar julgando alguma coisa que eu não sei qual é a*  
883 *outra parte, e a gente ficar pedindo vistas de processo e demorando mais para o*  
884 *empreendedor. Outra coisa, o IEF, coloca aqui que tem, no entanto no ato da vistoria não foi*  
885 *apresentado registro de porte obrigatório “até o presente momento não nos foi apresentado*  
886 *tal documento, apesar de ter sido solicitado e dado prazo razoável para apresentação do*  
887 *mesmo, razão pela qual o empreendimento deverá ser penalizado na forma da lei”, só tem*  
888 *que o IEF está demorando a entregar esses tipos de documentos, não é segredo para*  
889 *ninguém, isso, agora, qual que é a penalização que tem em cima do IEF quando ele não*  
890 *entrega esse documento? Porque o empreendedor está sendo penalizado, não importa se ele*  
891 *está com problema na execução do projeto de ETE alguma coisa, se ele não tem esse*



892 *documento, esse processo seria indeferido do mesmo jeito, então está sendo penalizado por*  
893 *um erro de terceiros e não dele, e no item oito “discussão interdisciplinar” o segundo*  
894 *parágrafo, “após análise dos estudos ambientais apresentados e uma avaliação em torno do*  
895 *empreendimento quanto da vistoria, observamos a viabilidade técnica e ambiental do*  
896 *mesmo”, então quer dizer, eles observaram que o empreendimento é viável tecnicamente*  
897 *ambiental, “desde que devidamente implantada as medidas mitigadoras implantadas a cada*  
898 *fonte poluidora e que as propostas apresentadas estejam claras e objetivas de acordo com os*  
899 *termos de referência”, no outro parágrafo fala, “porém diante da insubsistência dos estudos*  
900 *apresentados que apresentam inclusive divergências entre as informações apresentadas e a*  
901 *realidade do empreendimento não conferindo a segurança necessária para aprovação do*  
902 *processo” sugere o indeferimento, quero dizer, uma coisa está contradizendo a outra e onde*  
903 *é o caso que eu falo, eu não estou vendo o PCA desta empresa aqui, eu acho que seria uma*  
904 *forma de todos os conselheiros e de ganhar tempo, a gente ter esses documentos anexo que*  
905 *nós íamos ver qual é a realidade de um lado e qual é a realidade do outro, então é uma*  
906 *sugestão e, para completar, eu não sei se tem mais conselheiro que vai falar, eu gostaria que*  
907 *o representante da empresa fizesse outras colocações também. **Rogério Noce Rocha -***  
908 **Superintendente de Política Ambiental** – esclareceu que, depois de discutido com os  
909 conselheiros, passaria a palavra ao empreendedor. **Alexandre Magrineli dos Reis,**  
910 **Superintendente Regional** – Marco Antônio, eu discordo de você. Existe o problema de  
911 adequação do IEF existe, mas o problema maior aqui, eu acho, é a transferência do peso de  
912 um problema maior que existe, é o fato maior do empreendimento não ter sido feito  
913 corretamente desde o início, quero dizer, não discutiríamos metade das coisas que estamos  
914 discutindo aqui, se o empreendimento lembrasse de uma obrigação que existe, pode falar o  
915 que for, existe uma obrigação legal desde o ano de 1981 de se licenciar, e esse  
916 empreendimento não fez isso. Então, esse processo nem entraria na discussão. Agora,  
917 simplesmente pegar, bom está dentro de problema de documento agora, problema do estado  
918 nisso, problema maior do empreendedor é quando ele não fez a adequação que deveria ter  
919 feito. Existe um problema sim, mas realmente acho que a maior falta, e que nos leva a estar  
920 aqui hoje, é uma inadequação e qualquer coisa que se diga, nada deixa de lado a obrigação  
921 legal, e foi até incorporado depois em alguns princípios constitucionais, constituição de  
922 1988, da questão do licenciamento ambiental prévio de empreendimentos. **Gláucio Cristiano**  
923 **Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – É o seguinte, nesta  
924 questão eu vou defender o IEF, porque se o interessado não for lá procurar, realmente ele  
925 não vai ter o registro. Isso é fato. Eu fiz questão de consultar a Regional e os núcleos  
926 responsáveis se o empreendedor tinha pelo menos ido lá procurar, não tinha registro algum,  
927 e ele se quer também apresentou um protocolo que tinha ido lá, mas isso é o de menos.  
928 **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG** – Isso não conta aqui no parecer que ele  
929 não procurou. **Gláucio Cristiano Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM Leste**  
930 **Mineiro** – mas isso é o de menos, não é isso que vai indeferir o processo. **Marco Antônio**  
931 **Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG** – Então, são falta de informações que deixa a gente à  
932 deriva, deixa a gente com falta de segurança para ficar analisando, então acaba que a gente  
933 fica discutindo aqui o sexo dos anjos. É complicado, a gente tem que ter mais segurança,  
934 nisso. **Gláucio Cristiano Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** –  
935 **Marco Antônio**, só para vocês terem uma idéia, se você for verificar esse processo já faz um  
936 bom tempo que está nas nossas mãos, de início, quando nós recebemos este processo e  
937 discutimos, nós chegamos até a cogitar uma possibilidade de, colocar condicionantes e, fazer  
938 um esforço para que ele fosse deferido, mas não tem jeito, você pega o projeto, tem um



939 *memorial de cálculo de um tanque de decantação, o valor que está informado no projeto,*  
940  *você não localiza ele na planta, você não tem sequer uma planta de situação para saber onde*  
941  *aquilo vai ser instalado, em que circunstância isso vai ser instalado, você não tem noção*  
942  *nenhuma do que você está analisando. A questão do efluente sanitário que você falou, isto*  
943  *também é o de menos, ele faz uma pequena fossa, joga isso na estação de tratamento de*  
944  *efluentes e pronto, resolve o problema, isso é o de menos, mas a questão é que não tinha isso,*  
945  *o dimensionamento da fossa séptica dele não bate em momento algum com a planta,*  
946  *entendeu, são questões que eu não posso assumir, pegar um projeto que está mal direcionado*  
947  *e assinar embaixo e falar que está ok. Se aquilo ali depois de instalado não vai funcionar, ou*  
948  *sequer vai ser instalado, em que situação a gente fica? **João Alves Filho, IBAMA** –*  
949  *perguntou: **ele não contratou uma consultoria para fazer isso para ele não? Gláucio***  
950  ***Cristiano Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – respondeu que*  
951  *a consultoria foi contratada e que constava na primeira página do parecer. *Esse**  
952  **empreendimento, foi multado pela FEAM em 1996, por operar sem licença e sem tratamento**  
953  **de efluente, e até hoje continua na mesma situação, inclusive foi votado nesse conselho**  
954  **aplicação de penalidade para ele e continua da mesma forma. **Marco Antônio Astolfi Diniz****  
955  **Rodrigues, FIEMG* – o que eu queria colocar é o problema da falta de informação  
956 complementar para a gente estar discutindo, que me gerou muitas dúvidas nesse processo, eu  
957 não quero pedir vistas no processo, e o empreendedor está aí para dar as devidas  
958 explicações. Isso daí eu concordo com você nessas colocações, mas eu me sentiria mais  
959 seguro se eu tivesse recebido essas informações bem mais complementares junto com as  
960 partes do PCA que diz o que você está contradizendo. Isso aqui é o que nós estamos  
961 analisando a vida de uma empresa, isso daqui é como se fosse um júri, isso é um júri, então  
962 acho que nós temos que ter mais cuidado, que é a vida de uma empresa que nós estamos  
963 julgando, então nós temos que ter todas as informações, se a gente pega um júri popular,  
964 uma área penal, uma área cível, vem aquela pilha de processos para quem está julgando  
965 analisar, e aqui está chegando em partes pra gente analisar. Então, nós estamos julgando a  
966 vida de uma empresa, então, a gente não pode analisar por partes. **Alexandre Magrineli dos**  
967 **Reis, Superintendente Regional** – respondeu que concordava que os conselheiros tivessem  
968 acesso ao SIAM para que os mesmos pudessem ter acesso a todo o processo, mas que não  
969 concordava com a solicitação do conselheiro de enviar cópia de todo o processo, visto que  
970 não há obrigação da SUPRAM em fazer isso, devido ao custo e sugeriu que o mesmo pedisse  
971 vistas ao processo. **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG** – *Eu concordo com*  
972  *você Alexandre, mas tirar uma cópia eletrônica não tem custo. Rogério Noce Rocha -*  
973  *Superintendente de Política Ambiental – a questão toda é colocar o conselheiro acessível aos*  
974  *futuros processos que são mais pesados, cinco e seis, que é EIA/RIMA e PCA, a situação*  
975  *agora é o RCA e o PCA, então essa condição ela vai ser feita nesse nível. **Lupércio***  
976  ***Sylvestheer Bruno José Tavares de Castro – Prefeitura de Aimorés - eu fico inseguro***  
977  *quando o colega Marco Antônio fala que, são só cinco, dez pessoas, em cada empresa.*  
978  *Fazendo um cálculo rápido aqui, eu vi em um stand que tem 3600 empresas, no Vale do Rio*  
979  *Doce, eu multipliquei rapidamente aqui 3600 vezes cinco deu 18 mil pessoas, o tamanho da*  
980  *minha cidade de Aimorés, quatro vezes maior que a minha cidade vizinha que é Itueta, então*  
981  *são 18 mil pessoas jogando esgoto sem o destino final. Então, a gente tem que preocupar com*  
982  *a colocação igual a sua, você me desculpe mas eu fiquei preocupado. **Marco Antônio Astolfi***  
983  ***Diniz Rodrigues, FIEMG** – em caráter de informação, a Bacia do Rio Doce tem quase 2,5*  
984  *milhões de habitantes, a cidade de Ipatinga tem que ter um tratamento de esgoto. Eu acho*  
985  *muito mais preocupante, e Aimorés agora, porque o consórcio construiu, então nós tiramos**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

986 *ai de dois milhões e meio de habitantes, nós baixamos ai para 300 mil, então nós temos ainda*  
987 *2 milhões e 200 mil habitantes jogando esgoto in natura no nosso Rio Doce, só completando,*  
988 *eu acho que 18 mil funcionários, eu sei, 18 mil funcionário para dois milhões e tanto, isso é*  
989 *obrigação do governo, não só municipal e estadual, mas federal, de dar condições para o*  
990 *município construir as estações. A maioria das Indústrias faz a sua parte, então os*  
991 *municípios não estão fazendo a parte deles. **Rogério Noce Rocha - Superintendente de***  
992 ***Política Ambiental*** – deu a palavra ao representante do empreendedor. ***Marcelo Ferreira,***  
993 ***representando o empreendedor*** – nós gostaríamos de, primeiro elogiar o parecer técnico  
994 *que apesar de ter alguns erros materiais, a intenção dele, e a visão do relatório único ela é*  
995 *uma visão razoável, gostaríamos de ponderar algumas coisas que nós entramos recentemente*  
996 *nesse processo, para tentar auxiliar para que a gente não perca esse processo, esse PCA,*  
997 *RCA, essa licença que a gente, empreendedor está buscando. Então, eu observo no item 2.1*  
998 *do PCA que ele fala sobre a questão do sistema de tratamento de efluente sanitário, e fala de*  
999 *tanque séptico, o funcionamento dos tanques. O sistema de tratamento de efluentes sanitários*  
1000 *proposta para a Fean consistirá em tanque séptico, seguido de filtro anaeróbico, tanque*  
1001 *séptico é o título, o funcionamento do tanque séptico é descrito simplificadaamente a seguir, os*  
1002 *solos sedimentares. Por exemplo, os efluentes vão ao fundo dos tanques formando a camada*  
1003 *de lodo, ai vem explicando o procedimento, então eu acredito que houve um projeto nesse*  
1004 *sentido, é, se existe nesse projeto, nessas três plantas que se encontram dentro do processo*  
1005 *que cujas cópias estão aqui comigo, se existem nesses projetos alguma falta de número para*  
1006 *identificar o dimensionamento de um ou de outro tanque, tamanho, se está de acordo, os*  
1007 *números de que estão no processo ou se não estão, eu acho que a informação complementar*  
1008 *seria um meio assim razoável quando se trata da vida de uma empresa. Os proprietários são*  
1009 *recentes agora desse empreendimento. Esse empreendimento já foi fechado algumas vezes*  
1010 *exatamente por inviabilidade às vezes, por concorrência econômica, disputa com outras*  
1011 *empresas, tem treze laticínios lá, nenhum pediu licença ambiental, todos funcionam*  
1012 *clandestinamente, é o único que pediu, estão eu pediria que os senhores analisassem outro*  
1013 *aspecto com relação a esta manifestação, existem várias plantas que foram apresentadas, se*  
1014 *faltam números ou se os números são incompatíveis, eu acredito que esses deva haver um*  
1015 *pedido de informações complementares. Bem, mas ai o senhor vai me dizer, mas houve um*  
1016 *pedido de informação complementar, eu quero pedir a atenção do senhor presidente, houve*  
1017 *um pedido de informação complementar, houve, qual foi o pedido, se nós observarmos qual*  
1018 *foi o pedido de informação complementar, foi com relação a certidão do IEF, foi com relação*  
1019 *a caldeira, um laudo da inspeção da caldeira que está parada a atividade para consertar, a*  
1020 *caldeira estava com um furo para dar o laudo, que foi paralisado para isso, exatamente para*  
1021 *atender o pedido, mas, e foi informado isso no processo, pedido um novo prazo, foi negado o*  
1022 *prazo certo, e os demais pedidos que eram da consultora, da qual eu nem faço parte, mas eu*  
1023 *aqui quero manifestar, que foi cumprido por ela, as duas determinações a pedido dela que*  
1024 *era com relação a apresentação de alguma questão técnica, não foi pedido esclarecimento*  
1025 *sobre planta, nem sobre a planta, nem sobre informação complementar onde estaria o*  
1026 *número do item tal, isso ai eu afirmo categoricamente, e suplico aos senhores que informem*  
1027 *isso no parecer técnico nos requerimentos do processo, porque eu li de cabo a rabo, tirei*  
1028 *cópia de capa a capa e encerrando Sr. Presidente, além disso, por exemplo, pequenos erros*  
1029 *técnicos acontecem mesmo, como por exemplo, no parecer técnico, em folhas 93, se os*  
1030 *senhores olharem o parecer único do SUPAM Leste Mineiro dizem assim, “na vistoria nos foi*  
1031 *informado que a recepção atual era de 3500 litros/dia podendo chegar 7000 litros/dia na*  
1032 *época de seca e produzia em média 250 kg/dia de queijo parmesão e empregava quatro*



1033 *funcionários”, aqui um equívoco, talvez porque misturou, eles vistoriaram dois laticínios que*  
1034 *são do mesmo proprietário, então misturaram as informações, porque lá não produz queijo*  
1035 *parmesão e nem consta no PCA e nem no RCA o nome parmesão, os senhores dão uma*  
1036 *olhada nisso aí, dá uma observada, que aqui fala mussarela, não tem nada, parmesão é no*  
1037 *Antunes lá de São José da Safira, que está 9 km da cidade, aqui está dentro da cidade*  
1038 *Ferruginha, dentro da cidade, então não tem nada haver com o queijo parmesão. Outra*  
1039 *coisa, 7000 litros na época de seca não é, é na época das águas, mas isso aí é erro material,*  
1040 *isso aí é irrelevante, agora com relação a queijo parmesão isso é relevante, porque o queijo*  
1041 *parmesão produz um soro mais ácido que precisa também de todo cuidado para tratamento*  
1042 *que é também numa intensidade maior. Há esses erros sim, como há também erro da*  
1043 *consultoria da qual eu não faço parte, mas aqui faço essa defesa porque consta no processo,*  
1044 *então eu gostaria simplesmente que os senhores apreciassem esse podido da gente, de que*  
1045 *fossem pedidas informações complementares sobre esses aspectos técnicos ou então que fosse*  
1046 *retificada esses questões, esses materiais, enfim retirassem esse processo de pauta para*  
1047 *retificação caso existam esses equívocos colocados pela gente e nesse tempo em que*  
1048 *suspendesse o processo de pauta, que fosse pedido informações complementares, quem sabe*  
1049 *as informações complementares nos ajudam a encerrar, tendo em vista, repito que o esgoto*  
1050 *sanitário, existe a planta de tratamento de esgoto sanitário. Sr. Alexandre, digníssimo*  
1051 *superintendente da SUPRAM Leste Mineiro, em nenhum momento se desrespeitou a*  
1052 *legislação de 1981, que exige lá, que as indústrias tenham um tratamento de esgoto sanitário,*  
1053 *efluente sanitário, etc, porque foi feito o projeto, agora se falta esclarecimento, eu gostaria*  
1054 *que fosse dada essa chance. Alexandre Magrineli dos Reis, Superintendente Regional –*  
1055 *em primeiro lugar, para mim, a equipe fez um parecer muito bom, tanto é que eu o assinei,*  
1056 *então para mim o que está colocado aqui é o que a equipe colocou. Agora, ou eu estou*  
1057 *ficando doido, ou eu não estudei direito ambiental por dez anos, já que a minha área é essa, e*  
1058 *dizer que a obrigação que existe em 1981 é obrigação da necessidade do licenciamento*  
1059 *ambiental e não é tratamento de esgoto que é um dos instrumentos da política nacional de*  
1060 *meio ambiente que está na lei 6938, se não existe licenciamento ambiental, como instrumento*  
1061 *de política da lei 6938 ou eu li a lei errada ou o senhor leu a lei errada, e existe isso, e o*  
1062 *senhor acabou de falar que a obrigação de 1981 é contra tratamento. Tratamento faz parte*  
1063 *da adequação do licenciamento ambiental que é o instrumento mais utilizado no Brasil, ou o*  
1064 *senhor leu a lei errada ou eu li a lei errada. José Joaquim de Castro Freitas Pereira,*  
1065 **Prefeito de São Domingos do Prata** – nós já tivemos alguns problemas em julgar processos  
1066 *consultados por esta empresa que se encontra destacada aqui como consultoria ambiental,*  
1067 *neste caso aqui agora dessa Fean, é um nome muito sugestivo para se aprovar o projeto, por*  
1068 *outro lado, é, uma coisa a gente ser pedra e outro a gente ser vidraça em sair em defesa, eu,*  
1069 *pelo menos quando eu comecei aqui nas reuniões saía em defesa do empreendedorismo, do*  
1070 *desenvolvimento, da geração de emprego, trabalho e renda daquela coisa toda, e esquecer as*  
1071 *questões ambientais e, hoje entendendo muito pouco da questão ambiental, eu observo que a*  
1072 *lei, ela existe e todas as pessoas tem por obrigação ter o conhecimento e fazer o cumprimento*  
1073 *legal daquilo que se é proposto pelos legisladores, que é o cumprimento da lei, a questão do*  
1074 *empreendedor aqui de apresentar uma planta para o Gláucio, faltando um metro, ou pra*  
1075 *equipe técnica, pra equipe técnica da SUPRAM, que falta um metro, falta um centímetro,*  
1076 *falta dois centímetros, falta 3 centímetro, é porque a empresa não teve uma consultoria*  
1077 *adequada pra que se fizesse um projeto de forma que nós aqui pudéssemos julgá-lo, e*  
1078 *queremos todos aqui aprovar esses projetos, até para manutenção das empresas e da geração*  
1079 *de emprego, trabalho e renda, e eu volto a questionar a FEAM, quando lá em 2005, nós nas*



1080 *primeiras reuniões de Valadares com Dr. Shelley, nós questionamos sobre a possibilidade da*  
1081 *FEAM, eu sei que você vai falar não, mas eu vou terminar a minha pergunta, a possibilidade*  
1082 *da FEAM fazer um cadastramento dessas empresas de consultoria, porque na verdade elas*  
1083 *estão, ou na FIEMG às vezes, orientar nesse sentido, ou um órgão regulador como tem o*  
1084 *CREA, como tem o Conselho de Medicina, como tem o Conselho de Odontologia, o Conselho*  
1085 *de Contabilidade de regulamentar e, amparar o empreendedor quando ele vai solicitar*  
1086 *serviços de consultoria e eu quero crer que o cliente do Dr. Marcelo deve ter pago uma*  
1087 *grana para se ter esse projeto dele aqui e hoje nós vamos indeferir um projeto que a muito*  
1088 *tempo se encontra, se encontra em pauta aqui no NARC Leste, mais uma vez nós vamos*  
1089 *indeferir um projeto, provavelmente fechar uma empresa que na sua intenção de melhorar*  
1090 *como ele mesmo disse, tem outros laticínios lá que não são regulares, e ele propôs a*  
1091 *regularização disso, mas através da consultoria nós vamos indeferir, e porque a consultoria*  
1092 *nem aqui está para poder defender o interesse do seu cliente, não ele não é da consultoria,*  
1093 *ele é representante da empresa, ele não é dessa empresa que consultou aqui várias vezes*  
1094 *João, nós já indeferimos processos aqui consultados por essa empresa, então o meu*  
1095 *questionamento, Sr. Presidente, é o seguinte: será que nós não vamos ter que dar um jeito*  
1096 *nesse negócio não? Porque toda hora que vem aqui uma empresa dessa natureza ou de*  
1097 *qualquer outra natureza, de qualquer outro objetivo social, ela quando pega uma empresa*  
1098 *dessa natureza de consultoria, obviamente seus processos serão indeferidos aqui dentro, esse*  
1099 *é meu questionamento, eu acho que é uma questão de nós levantarmos o ponto de vista legal*  
1100 *também, o Dr. Alexandre, senhor que estudou a lei ambiental e é advogado, poderia nos*  
1101 *ajudar a ajudar o empreendedor, é só esse o questionamento, a gente acaba votando um*  
1102 *indeferimento aqui embasado naquilo que o técnico foi lá e nos proporciona o indeferimento,*  
1103 *voto aqui porque eu vou acreditar no ele está me dizendo, eu sou aqui representante de um*  
1104 *conselho do qual ele também faz parte, e eu creio que ele, não estou desmerecendo a empresa*  
1105 *aqui, e nem o representante de nenhum, mas ele é que me suplementa de informações para*  
1106 *que eu possa votar favorável ou votar contrário ao deferimento ou não, dessas questões*  
1107 *empresas dos licenciamentos. **Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política***  
1108 ***Ambiental** – se manifestou dizendo que, em relação às falas do Marco Antônio e do*  
1109 *Alexandre, que se deve ter muita clarividência nos trabalhos e que os processos não serão*  
1110 *encaminhados aos conselheiros, mas que o parecer único deve ser bastante objetivo para dar*  
1111 *convencimento e segurança aos conselheiros. Dirigindo-se ao Dr. Marcelo (representante da*  
1112 *empresa), ressaltou que o sistema de meio ambiente não atua como orientador de consultoria e*  
1113 *que se processo está errado, o processo será indeferido, reafirmando a necessidade de clareza*  
1114 *e objetividade do parecer. Que endossa o parecer da equipe técnica, se faltou alguma coisa e*  
1115 *indagou aos conselheiros Marco Antônio e Joaquim se havia necessidade de mais algum*  
1116 *esclarecimento por parte da equipe técnica. **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues,***  
1117 ***FIEMG** – o esclarecimento do Gláucio para mim foi exemplar, eu precisava desse*  
1118 *esclarecimento, justamente para aquilo que eu já falei, pedir vista, é, protelar o negócio que*  
1119 *a gente pode resolver aqui muito mais rápido. Como sugestão, isso eu já tinha falado com o*  
1120 *advogado representante da empresa, eu falei para ele deixar indeferir o processo, e dar*  
1121 *entrada em um novo processo, com outra orientação, alguma coisa assim, uma coisa mais*  
1122 *substancial, mais seria com vistas nossas, com orientação melhor, então eu tinha falado isso*  
1123 *com ele, porque tem informação, a empresa não produz o tanto para ser classificada em*  
1124 *classe três, ela está pagando tarifa de dez mil e seiscentos e tanto, ela poderia estar pagando*  
1125 *R\$2.500,00 de taxa para o Estado, isso sai muito mais barato para o PCA e RCA dela. Então*  
1126 *a gente fica meio complicado, a gente sabe que tem essa empresa de consultoria que tem*





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

1127 *esses problemas, mas eu fico temeroso com os empresários. João Alves Filho, IBAMA –*  
1128 *questionou se, após o indeferimento se haveria multa para a empresa, que, se fosse,*  
1129 *encaminharia no sentido da empresa entrar com outro processo, visto que não se trata de três*  
1130 *ou quatro empregos, mas de toda uma cadeia produtiva. Que, havendo punição para a*  
1131 *empresa, precisariam arrumar um caminho para conceder um prazo para adequação. José*  
1132 **Joaquim de Castro Freitas Pereira, Prefeito de São Domingos do Prata –** *João, aqui no*  
1133 *relatório, não tem a sugestão de aplicação de multa, mas veja só, suponhamos então que não*  
1134 *fosse pelo indeferimento, que nós fossemos deferir esse processo, e com algumas*  
1135 *condicionantes que, com algumas condicionantes que levaria de 45 a 90 dias para que se*  
1136 *fossem cumpridas, e se nós indeferirmos isso aqui agora, na 2ª feira o senhor protocolar um*  
1137 *novo pedido, você vai levar 90 dias para ter o deferimento dela aqui na pauta. É o mesmo*  
1138 *prazo. A multa, nós vamos defender ela aqui dentro, quem tira a multa aqui dentro somos*  
1139 *nós, se a gente votar desfavorável à imposição de multa aqui, a gente tira. Odúlio José*  
1140 **Marensi de Moura, Profissionais Liberais –** *esse empreendimento, trouxe de novo a*  
1141 *discussão antiga desde a primeira reunião, da empresa consultora, todo mundo conhece o*  
1142 *assunto que foi discutido e não existe como delimitar essas atribuições das empresas*  
1143 *consultoras, existe CREA, existe conselho, o corporativismo não serve para nada. Os médicos*  
1144 *matam, os advogados agem de má fé, em todas as profissões nós temos pessoas que usam mal*  
1145 *o título que tem. Então não adianta nós quereremos proibir, o empreendedor mais uma vez,*  
1146 *veja bem, quando foi apresentado aqui que ele não foi ao IEF, então, mostrou um desleixo no*  
1147 *empreendimento. O empreendedor tem que fiscalizar o seu consultor, isso é um problema que*  
1148 *nós já falamos desde o primeiro dia, então isso é muito importante. Outro ponto que eu acho*  
1149 *importante, é que tem cinco laticínios e só um que está se legalizando, e nós estamos*  
1150 *penalizando esse que está tentando se legalizar, por caminhos talvez não ortodoxos, porque*  
1151 *ele escolheu mal o encaminhamento. Eu acho que penalizá-los com retorno de processo ou*  
1152 *mesmo uma multa seria muito complicado, agora, em outros processos, nós fizemos, eu não*  
1153 *lembro perfeitamente quais foram as metodologias que nós usamos, eu acho que nós temos*  
1154 *que ter coerência para manter o mesmo padrão de julgamentos dos empreendimentos, nós já*  
1155 *perdoamos multas, prolongamos prazos. Então, acho que nós temos que estudar uma solução*  
1156 *jurídica para o caso, se for do parecer de isentá-los dessa multa e agilizar o processo de*  
1157 *liberação, não, ainda não, mas obrigatoriamente indeferindo vai ocasionar uma multa.*  
1158 **Cláudia Diniz, Fundação Relictos –** *o Dr. Leonardo Maia, promotor de justiça, em uma das*  
1159 *reuniões em Governador Valadares, em que nós estávamos votando o fechamento de uma*  
1160 *fábrica de bicicletas, ele falou para o empreendedor: “na segunda-feira eu vou lá multar o*  
1161 *senhor porque eu estou informado a partir de agora que o senhor está operando sem*  
1162 *licença”, é o caso dele aqui, na segunda-feira ele já está apto a receber uma multa, e a gente*  
1163 *precisa lembrar que estamos indeferindo um processo aqui, não é porque o IEF demorou ou*  
1164 *porque as informações estão truncadas. O único tratamento que ele tem para o soro é um*  
1165 *tratamento paliativo que é a passagem desse por uma caixa de gorduras, os demais efluentes*  
1166 *são lançados in natura em pequeno curso de água, a cinza produzida na caldeira é estocada*  
1167 *e não foi comprovada a sua destinação, e observou que a caldeira encontra-se em condições*  
1168 *precárias, além disso, o fato que gerou uma multa que nós já votamos aqui também conforme*  
1169 *o Gláucio relatou não foi sanado até o presente momento. Então, o problema é grave, em*  
1170 *momento nenhum aqui eu falei que, porque o poder público não faz, o empreendedor ou a*  
1171 *iniciativa privada também não precisa fazer, todos precisamos fazer, e se ele não faz, ele está*  
1172 *errado, ele tem que ser fechado e multado sim. Luciana Sant’Anna Haueisen, Assessora*  
1173 **Jurídica, SUPRAM Leste –** *informou que o empreendimento é passível de autuação e de*



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

1174 suspensão de atividades e que, inclusive, o mesmo já possui um Auto de Infração, com base  
1175 no decreto 44309/2006, art. 87, inciso II. **Gláucio Cristiano Cabral de Barros Nogueira,**  
1176 **Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – solicitou uma correção no parecer: *onde está escrito*  
1177 *“seca”, entenda-se “safra”, o resto é copia fiel do auto de fiscalização que o proprietário do*  
1178 *empreendimento assinou no ato da vistoria. Raimundo Rodrigues Pereira, FAEMG – Eu*  
1179 *acho inapropriado duas palavras que foram citadas aqui, multa e fechamento de empresa,*  
1180 *porque não se trata apenas de uma empresa, mas de um conjunto de produtores rurais que*  
1181 *tem essa empresa como receptora de seus produtos, portanto não é apenas uma questão de*  
1182 *prejuízo a uma empresa, mas prejuízo para uma coletividade, para uma comunidade*  
1183 *importante do município de Conselheiro Pena. Nós aqui somos juízes, mas devemos julgar*  
1184 *também com o bom senso no sentido de preservar o interesse da comunidade em questão.*  
1185 **Alexandre Magrineli dos Reis, Superintendente Regional** – explicou que existe uma  
1186 legislação específica de multas no Estado e que, independente da vontade do conselheiro ou  
1187 do técnico, há o dever legal de cumprir a legislação e que isso está sendo feito. Que existe a  
1188 possibilidade de a empresa firmar um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC e continuar a  
1189 funcionar. Citou ainda que, se a comunidade não absolve o custo do fechamento de uma  
1190 empresa, ela absolve os custos da degradação ambiental, implicando maiores gastos na saúde,  
1191 em função dos esgotos mal tratados. **Marcelo Ferreira, representando o empreendedor** –  
1192 *eu pediria apenas a oportunidade de aproveitar esse processo, para ser dado um prazo para*  
1193 *ele tomar as atitudes, como são três laticínios do mesmo proprietário, todos os três entraram*  
1194 *com pedido, dois estão sendo julgados hoje aqui, que são Fean e Laticínio Antunes e um*  
1195 *terceiro já foi multado em 83 mil reais, já foi feito o TAC dele, agora a menos de um mês*  
1196 *atrás. Então isso vai gerar um passivo para o mesmo empresário que não tem, segundo ele*  
1197 *me disse, eu não tenho nem apartamento, eu moro de aluguel, mas estou trabalhando e*  
1198 *lutando e formando, então eles tem como empreendedores as capacidades de investimentos*  
1199 *deles, mas não agüentaria um debate de 120 mil se for feito o TAC, porque 83 mil que cai*  
1200 *50%, se fizer o TAC cai pra R\$ 41.500, para três empresas, então, o que a empresa deseja,*  
1201 *pede e suplica é apenas que seja dada essa oportunidade de aproveitar esse processo para*  
1202 *retificar e aí recorrer com relação a alguma possível multa que vem haver, operar sem*  
1203 *licença, se ela cumprir adequadamente, quem sabe, ela tem a oportunidade de fazer um bem*  
1204 *para a comunidade, para o meio ambiente, para a cidade, para os habitantes, para o*  
1205 *produtor e ao mesmo tempo se livra dessas multas, seria talvez uma responsabilidade muito*  
1206 *maior para ela, e um estímulo para que ela entre totalmente na legalidade em relação ao*  
1207 *meio ambiente. Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental* – colocou o  
1208 processo em julgamento (pelo indeferimento), solicitando a declaração do voto contrário.  
1209 **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG** – *Eu não me sinto, ainda, em condição*  
1210 *própria de votar, aí eu estou me abstendo do meu voto. Raimundo Pereira, FAEMG –*  
1211 *Também não me sinto em condição de votar. José Joaquim de Castro Freitas Pereira,*  
1212 **Prefeito de São Domingos do Prata** – questionou se ainda era possível votar pelo  
1213 deferimento da licença ou colocar condicionante nesse processo ou se teriam que votar com o  
1214 parecer da forma como estava. **Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política**  
1215 **Ambiental** – esclareceu que estava sendo votado o indeferimento e que o empreendedor tinha  
1216 o direito de recorrer da decisão. **José Joaquim de Castro Freitas Pereira, Prefeito de São**  
1217 **Domingos do Prata** – *Eu sou a favor do indeferimento. Rogério Noce Rocha -*  
1218 **Superintendente de Política Ambiental** – com duas abstenções, **APROVADO**, o  
1219 indeferimento. Em seguida, colocou em discussão o item 10.3. **Marco Antônio Astolfi Diniz**  
1220 **Rodrigues, FIEMG** – *O problema é o mesmo, a minha ressalva, é no item oito que tanto de*



1221 *um como de outro foi a mesma discussão interdisciplinar, tem que ter alguma diferença entre*  
1222 *um laticínio e o outro, tem que ser, foi Ctrl+C e Ctrl+V, se vocês pegarem para ver é*  
1223 *igualzinho. Tem que ter uma diferença entre um processo. Eu tenho uma ordem do meu*  
1224 *presidente da Federação das Indústrias de estar defendendo as indústrias que queiram estar*  
1225 *de acordo, agora, eu não posso concordar é com parecer Ctrl+C Ctrl+V, isso eu não vou*  
1226 *concordar de jeito nenhum e já gera dúvidas. **Gláucio Cristiano Cabral de Barros***  
1227 ***Nogueira, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – a situação é a mesma, idêntica. O que é*  
1228 *diferente foi tratado antes, a questão de produção e outras, agora, a situação do*  
1229 *empreendimento que está causando poluição, que está errado é a mesma, a posição nossa é a*  
1230 *mesma a respeito dos dois. **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG** – O que eu*  
1231 *não admito é ser igualzinho, a mesma forma. Tudo bem que o problema é o mesmo, mas tem,*  
1232 *se você for ver tem um pedido a mais aqui de um laticínio para o outro de informação, então*  
1233 *quero dizer, tem diferença, tem que ter diferença no parecer conclusivo, porque tem outros*  
1234 *pareceres aqui, se você for pegar, então todo parecer vai ser a mesma coisa. **Marco Túlio***  
1235 ***Parrela de Melo, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – explicou que, se fosse observado o*  
1236 *parecer como um todo, havia diferenças peculiares a cada tipo de empreendimento, porém, o*  
1237 *parecer da equipe foi o mesmo para os dois, tanto é que estavam sendo indeferidos. Que não*  
1238 *se tratava de uma simples cópia pois, os pareceres eram diferentes e que a equipe*  
1239 *interdisciplinar sugeriu pela mesma coisa. **Marcelo Ferreira, representando o***  
1240 ***empreendedor** – o assunto é o mesmo. A questão que eu gostaria de colocar é a mesma com*  
1241 *relação à relevância social do empreendimento. Porém, com relação ao processo em si, eu*  
1242 *sou obrigado como advogado, como representante do empreendedor, a manifestar o que o*  
1243 *empreendedor passou para esse representante, então o que acontece, no Laticínio Fean*  
1244 *Indústria e Comércio, foi dito que a empresa não tem poluição sonora suficiente para gerar*  
1245 *nada duvidoso a respeito desse assunto e, portanto, estava compatível em não haver nenhum*  
1246 *laudo de ruído, já no Antunes que é o mesmo empreendimento, a mesma capacidade de*  
1247 *produção, o mesmo 3000 litros de leite por dia, mesma quantidade de queijo, a só tem*  
1248 *diferença que um é parmesão e outro é mussarela, lá diz que existe a necessidade de um*  
1249 *laudo para a questão de audiometria, etc. Isso, eu gostaria de dizer onde consta essa*  
1250 *exigência. No item sete, medidas mitigadoras no último parágrafo, “a concepção do projeto*  
1251 *apresenta viabilidade técnica para o fim a que se destina”, etc e tal, não, não é aqui, vou*  
1252 *passar para, assim, no item oito, discussão interdisciplinar, no último parágrafo, em folhas*  
1253 *98, “porém, diante da insubsistência XXX apresentados, apresentam divergências nas*  
1254 *informações apresentadas, não conferindo segurança”, oh gente me desculpem, eu vou dizer*  
1255 *em qual item está, exigindo, enfim, consta aqui no projeto que não foi, aqui eu cito no meu*  
1256 *parecer, na minha manifestação, que era necessário que fosse feito um estudo sobre o*  
1257 *assunto, com relação a cinza que é feita na caldeira, é de 1kg de cinza por dia que é colocada*  
1258 *1 kg, 1,5 kg, segundo o empreendedor, que é lançado no pomar, que é lançado no solo lá do*  
1259 *laranja dele, e aí aqui está reclamando que não foi dito a destinação na verdade, a*  
1260 *destinação no projeto diz que seria para adubo, mas por ser uma pequena quantidade, não*  
1261 *disse que seria no pomar, naquele local. Eu compreendo a colocação do parecer, não estou*  
1262 *discutindo o parecer, estou só dizendo que não é nada que inviabilize o funcionamento de um*  
1263 *empreendimento, o empreendimento está a 9 km de São José da Safira, e tem uma fossa negra*  
1264 *segundo consta o parecer técnico, a fossa negra ele disse que fez todo um trabalho lá de*  
1265 *colocar manilhas, para fazer a fossa negra, uma fossa negra para 4 trabalhadores a 9 km do*  
1266 *município, seria uma forma pelo menos que permitisse não agredir o meio ambiente ou que*  
1267 *mitiga a situação ali existente, eu acredito que sim, gostaria que fosse colocada na análise*



1268 *dos senhores, com relação a questão da ETE que há várias questões técnicas que foram*  
1269 *colocadas aqui, eu insisto que ao ser votado, mesmo após a fala de todos, que fosse colocado*  
1270 *a possibilidade de deferimento ou que fosse concedido um prazo para informações*  
1271 *complementares, pediria se isso fosse possível dentro do procedimento deste COPAM, porque*  
1272 *essas informações técnicas complementares eu acredito que poderiam ser elucidadas com*  
1273 *esforço inclusive do empreendedor, e se for o caso até mudando de consultoria, mas que*  
1274 *conseguisse aproveitar este processo de licenciamento que eles desejam. **Gláucio Cristiano***  
1275 **Cabral de Barros Nogueira, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – argumentou o seguinte:  
1276 *bom que o representante acabou de afirmar aqui que ele tem lá uma fossa negra e que joga*  
1277 *esgoto dele lá, se você pegar o PCA e o RCA do projeto fala e, você também afirmou que ela*  
1278 *está a 9 km da cidade, o processo fala que o esgoto sanitário é jogado na rede pública do*  
1279 *município de São José da Safira, essa é a informação que eu tive no processo, a informação*  
1280 *da fossa negra, eu fui ter quando eu fui a vistoria, uma coisa não bate com a outra. com*  
1281 *relação às cinzas da caldeira, duvidou que produzisse apenas 1 kg/dia, pois, esta seria a*  
1282 *produção de um fogão à lenha e que, para a cinza que encontrava amontoadada no pátio no dia*  
1283 *da vistoria, não foi apresentado a sua destinação correta, apesar de ser um volume*  
1284 *considerável. **Raimundo Rodrigues Pereira, FAEMG** – pediu vistas ao processo, dadas as*  
1285 *informações contraditórias. **Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental***  
1286 **– VISTAS CONCEDIDAS. 11. Processo Administrativo para Exame de Revalidação de**  
1287 **Licença de Operação: 11.1 – Nevestones Ltda – Lavra Subterrânea sem tratamento ou**  
1288 **com tratamento a seco (Pegmatitos/Gemas) – São José da Safira/MG – PA/COPAM**  
1289 **00079/1993/002/2006 - Apresentação: SUPRAM LESTE MINEIRO. **Waleska Bretas****  
1290 **Armond Mendes, UNIVALE** – pediu os seguintes esclarecimentos: *Ele está pedindo a*  
1291 *revalidação da licença de operação e é um empreendimento já em funcionamento há bastante*  
1292 *tempo, como que ele funcionou esse tempo todo sem essas condicionantes, sem estes ajustes?*  
1293 *Quais os tipos de efluentes sólidos que são gerados e se todos eles vão para a mesma pilha de*  
1294 *rejeitos; e, todas as frentes de lavras vão para a mesma pilha de rejeitos, que podem ser em*  
1295 *pontos diferentes no empreendimento? **Andréia Colli, Técnica, SUPRAM Leste Mineiro** –*  
1296 *explicou que todas as condicionantes que estavam em vigência já estavam sendo cumpridas e*  
1297 *que estas estavam sendo recolocadas devido à revalidação da licença e que precisavam ser*  
1298 *revigoradas; que, como estava revalidando a licença, teria que renovar as condicionantes. Em*  
1299 *seguida, esclareceu que no local só havia uma pilha de rejeito. **Waleska Bretas Armond***  
1300 **Mendes, UNIVALE** – *cada frente de lavra é num local diferente? **Duílio Versiani Passos,***  
1301 **Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – explicou que: *uma mineração pode ter até dez frentes*  
1302 *de lavra e uma pilha de rejeito, por exemplo, a maior pilha de rejeito do Brasil é a da*  
1303 *Samarco, situada perto de Mariana, ela pega os rejeitos de diversas minas. **Waleska Bretas***  
1304 **Armond Mendes, UNIVALE** – *E qual é esse tipo de rejeito, quando fala em efluentes*  
1305 *sólidos? **Duílio Versiani Passos, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – no caso de*  
1306 *mineração de Pegmatitos, são resíduos inertes, não tem tanto perigo de poluição de curso de*  
1307 *água. Em termos ambientais, não tem alteração de pH da água com grande intensidade,*  
1308 *principalmente com relação a outros tipos de mineração. É um bem mineral não metálico, se*  
1309 *fosse mineral metálico, a parte ambiental da pilha de rejeitos, teria que levar mais em*  
1310 *consideração. **Waleska Bretas Armond Mendes, UNIVALE** – essas três frentes de lavras*  
1311 *são as mesmas desde o início da exploração? A instalação do empreendimento é a mesma as*  
1312 *três frentes, ou muda de acordo com a exploração? **Duílio Versiani Passos, Técnico,***  
1313 **SUPRAM Leste Mineiro** – *de acordo com o interesse econômico, a frente de lavra muda.*  
1314 *No caso, se trata de uma lavra subterrânea, então em se tratando de lavra subterrânea cê*



1315 *num tem tantos problemas não, o maior problema desse tipo de mineração é com relação ao*  
1316 *assoreamento de curso de água. **Waleska Bretas Armond Mendes, UNIVALE** – propôs a*  
1317 *seguinte condicionante: um plano de recuperação da região após o uso das lavras, das*  
1318 *frentes de lavras. **Duílio Versiani Passos, Técnico, SUPRAM Leste Mineiro** – esclareceu*  
1319 *que toda mineração, ao encerrar as atividades, tem que comunicar aos órgãos públicos*  
1320 *estaduais ou federais e que precisa apresentar um plano de descomissionamento, que indica*  
1321 *como ficará a mina após a exploração. **Andréia Colli, Técnica, SUPRAM Leste Mineiro** –*  
1322 *informou que a reparação ambiental, no caso de mineração, é definida pela própria*  
1323 *Constituição Federal, como obrigatória. **Odúlio José Marensi de Moura, Profissionais***  
1324 ***Liberais** – é mais difícil fechar uma mina do que abrir, devido a legislação ambiental e*  
1325 *minerária, e essa lavra, realmente ela tem 50 anos de operação e tem três frentes, três*  
1326 *entradas, é uma mina subterrânea. Ela tem três entradas que sempre operaram por estas três*  
1327 *entradas, lá dentro tem várias frentes de trabalho. Portanto, tem três saídas, todo o material*  
1328 *sai por estas três portas e vão para um depósito de rejeito exclusivamente, não tem como*  
1329 *mudar isso. **José Joaquim de Castro Freitas Pereira, Prefeito de São Domingos do Prata***  
1330 *– questionou: para onde vai esse rejeito depois? **Andréia Colli, Técnica, SUPRAM Leste***  
1331 ***Mineiro** – explicou que, nesse caso, foi colocado como condicionante o monitoramento da*  
1332 *pilha e que, quando a pilha não tiver mais condição de receber material é feito um plantio com*  
1333 *espécies vegetais e se inicia outra pilha. **Odúlio José Marensi de Moura, Profissionais***  
1334 ***Liberais** – se cria uma nova montanha, e essa nova montanha é susceptível à plantação, à*  
1335 *recuperação, como se faz com areia, nas lavras em areia, como se fazem em qualquer lugar,*  
1336 *e esses minérios de pegmatitos, como eles são portadores de potássio, sódio, facilitam a*  
1337 *vegetação violentamente, inclusive feldspato é utilizado como fertilizante. Então, isso traz*  
1338 *uma facilidade, uma recuperação muito grande, e toda a pilha de rejeito tem uma vida útil, e*  
1339 *quando terminar essa vida útil vai ser feito um novo projeto para uma nova pilha. **Waleska***  
1340 ***Bretas Armond Mendes, UNIVALE** – altera a paisagem natural de região por criar uma*  
1341 *montanha nova de rejeito. **Odúlio José Marensi de Moura, Profissionais Liberais** – disse*  
1342 *ser normal a alteração da paisagem e citou como exemplos Itabira e Belo Horizonte, que*  
1343 *tiveram alterações na morfologia da cidade. Citou ainda que nesse empreendimento se faz a*  
1344 *recuperação com plantação de eucalipto, eles necessitam de madeira. **Rogério Noce Rocha -***  
1345 ***Superintendente de Política Ambiental** – após os esclarecimentos, colocou o processo em*  
1346 *votação, na forma do parecer único. **APROVADO. 4. Apresentação: Bacias dos Rios Doce***  
1347 ***e Mucuri no contexto da SUPRAM LESTE MINEIRO** – **Alexandre Magrineli dos Reis,***  
1348 ***Superintendente Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Leste***  
1349 ***Mineiro** – apresentou um vídeo sobre a Bacia do Rio Doce, apresentado ao Dr. José Carlos*  
1350 *Carvalho durante o treinamento de análise interdisciplinar e que este, seria uma homenagem*  
1351 *aos rios Doce e Mucuri. **13. Assuntos Gerais. Rogério Noce Rocha - Superintendente de***  
1352 ***Política Ambiental** – agradeceu a presença de todos, que estava encerrando a reunião às*  
1353 *17h58min e que a próxima reunião seria em Timóteo. **José Joaquim de Castro Freitas***  
1354 ***Pereira, Prefeito de São Domingos do Prata** – perguntou se a reunião de junho seria em São*  
1355 *Domingos do Prata. **Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental** –*  
1356 *informou que a reunião de junho ou julho seria em São Domingos do Prata. **14.***  
1357 ***Encerramento. Rogério Noce Rocha - Superintendente de Política Ambiental** – às*  
1358 *18h00min, nada mais havendo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 25ª*  
1359 *Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Ambiental, realizada aos trinta dias do*  
1360 *mês de março, do ano de 2007, na cidade de Ipatinga, da qual foi lavrada a presente ata.*



Rogério Noce Rocha .....  
Walter Luiz Bianor Alencar.....  
João Alves Filho .....  
Ten. Fernando Costa da Silva .....  
José Joaquim de Castro Freitas Pereira .....  
Gustavo de Paula de Souza.....  
Lupércio Sylvestheer Bruno José Tavares de Castro.....  
Laurisvaldo Mendes Trindade .....  
Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues .....  
Afonso Luiz Bretas .....  
Raimundo Rodrigues Pereira .....  
Odúlio José Marensi de Moura .....  
Cláudia Diniz .....  
Alba Valéria da Silva .....  
Waleska Bretas Armond Mendes .....  
Afonso Majewski .....